

centro
optico
iberico



**Há 34 anos
a ver o sorriso nos seus olhos!**

Barcelos . Melgaço . Monção . Valença . Vila Verde
Av. Combatentes da Grande Guerra, 14 - BARCELOS - T 253 818 260

www.coi.pt

Quinta-feira
18 Junho 2026

Ano L – N.º 1377 – III Série

Director: Francisco Fonseca
Director-adjunto: Rui Pedro Faria

www.barcelos-popular.pt

Portugal
4750 Barcelos



Porte Pago
Taxa Paga

1,20€

BARCELOS POPULAR

Semanário Regional, Democrático e Independente



HABITAÇÃO SOCIAL

Câmara só tem em conclusão 36 dos 368 fogos previstos

P. 7



P. 2,3

IPCA VAI SER UNIVERSIDADE

Polícia

Fátima Linhares, de 37 anos, funcionária do Centro Social da Silva, morreu num choque com um camião, em Aborim. A vítima fazia-se transportar na sua bicicleta e não resistiu aos ferimentos. **P. 8**

Festas

O fim-de-semana foi farto em festas e actividades culturais. Em Durrães e Lijó comemorou-se o Dia da Freguesia. Em Barcelos e Martim, o S.to António. Em Moure, o Festival Folclórico. **P.10/15**

César Peixoto

O técnico do Gil transferiu-se para o Wolverhampton. Luís Pinto será a alternativa. **P.17**

SABE QUANTO VALE A SUA CASA
EM **BARCELOS?**

PEÇA UMA AVALIAÇÃO
É GRATUITA



DOMINGOS FERNANDES
960 212 440
domingos.fernandes@remax.pt



EQUIPA
ATLANTIDA

DIOGO FERNANDES
960 212 338
diogo.mfernandes@remax.pt

LICENÇA AMI: 8895



ENSINO Plano Estratégico para 2026-2029 aprovado no início do mês IPCA passa a Universidade já este ano

Pedro Granja

Fotos: Arquivo/DR

O Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (IPCA) vai passar, ainda este ano, a Universidade Politécnica, estatuto que, teoricamente, trará mais autonomia e vantagens na internacionalização e, dessa forma, atracção de mais alunos, financiamento e fixação de "cérebros". Depois de estar fe-

chado internamente, no início do mês, o plano Estratégico da futura Universidade Politécnica do Cávado e do Ave para o período 2026-2029 está, agora, em fase de consulta.

Isto acontece porque a Assembleia da República aprovou, no dia 8 de Maio, a alteração ao Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), lançando a primeira pedra para a conversão de institutos politécnicos em universida-

des politécnicas, referindo que a conversão de institutos politécnicos em universidades politécnicas tem lugar automaticamente no caso dos institutos politécnicos com acreditação institucional sem condições, atribuída pela A3ES, como é o caso do IPCA, podendo a instituição passar a utilizar a denominação de "universidade politécnica", tendo-se por automaticamente alterados os respectivos estatutos, passando a futura designa-

ção a Universidade Politécnica do Cávado e do Ave.

Seis eixos e metas como redução do abandono escolar

Dos objectivos elencados nos seis eixos definidos no documento - Ensino e Formação, Investigação e Inovação, Internacionalização, Interação com a Sociedade, Território e Responsabilidade Social, Pessoas, e Governação e Sustentabilidade - realce para as metas apontadas

para daqui a três anos. Como, passar dos actuais quatro, para seis doutoramentos em 2029; atingir as 12 microcredenciais (cursos de curta duração) daqui a três anos. Mas, também, de 273 para 350 formandos em formação ao longo da vida; de seis para dez ciclos de estudos com unidades curriculares leccionadas em inglês. Reduzir em 1,2% a taxa de abandono escolar, actualmente nos 13,95% (referente ano de 2025),

mas também aumentar em 1,5% a taxa de sucesso académico, que se encontra em 82,3%. Manter nos 95% a taxa de empregabilidade dos diplomados; aumentar em 20% o número de volume anual de financiamento em investigação e inovação, actualmente nos 1.31 milhões de euros. E, de forma mais genérica e estratégica, reforçar a internacionalização ao nível da educação e formação e cooperação académica.

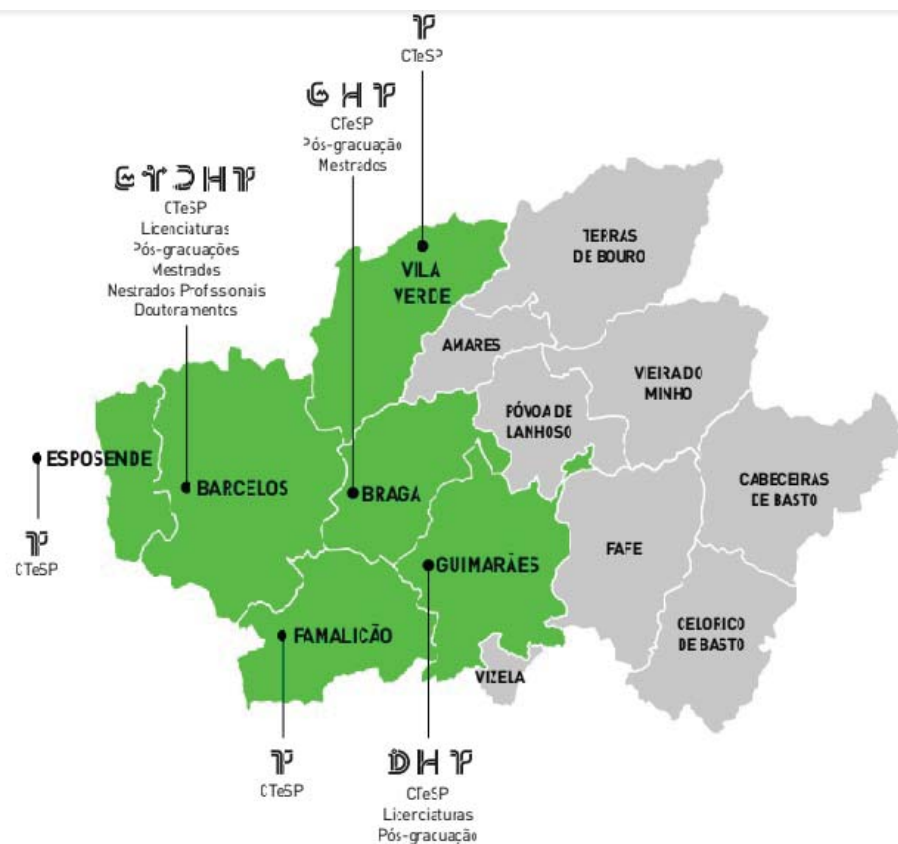
Alexandra Malheiro passa a reitora da UPCA

No Plano Estratégico aprovado, que foi desenvolvido desde Janeiro, Alexandra Malheiro, presidente do IPCA desde 19 de Dezembro do ano passado, passará a ser reitora, tal como nas universidades.

O documento foi desenvolvido desde Janeiro, tendo como referência o Programa de Acção apresentado no âmbito da candidatura à Presidência por parte de Alexandra Malheiro, sufragado pelo Conselho Geral, e as prioridades estratégicas definidas para o desenvolvimento institucional da UPCA no horizonte 2026-2029.

O processo integrou a participação das estruturas de governação e dos serviços institucionais relevantes, bem como momentos de auscultação da comunidade académica e das partes interessadas, culminando na apreciação e aprovação pelo Conselho Geral. A metodologia adoptada procurou assegurar uma abordagem tecnicamente consistente, participada e alinhada com os objectivos de desenvolvimento institucional da UPCA, reforçando a articulação entre diagnóstico, decisão estratégica, implementação e monitorização.

"A formulação estratégica da UPCA para o período 2026-2029 traduz a ambição da instituição em consolidar um modelo de Universidade Politécnica inovadora, sustentável e orientada para a criação de valor através do conhecimento, da inovação e da proximidade à sociedade e aos territórios. Num contexto marcado por rápidas transformações tecnológicas, económicas, sociais e ambientais, a UPCA assume o compromisso de reforçar a sua capacidade de antecipação, adaptação e criação de impacto, valorizando o conhecimento aplicado, a colaboração em rede e a articulação entre ensino, investigação e inovação".





1996/1997: 74 alunos

Ano do início da actividade lectiva do IPCA, apenas em Barcelos, em espaços no rés-do-chão de prédios habitacionais de Arcozelo. Começou com 74 estudantes de dois cursos de bacharelato: Contabilidade e Finanças Públicas e Contabilidade Empresarial.

2008

Inauguração do actual Campus, em Vila Frescainha São Martinho, num terreno de sete hectares.

2025/2026: 7.958 alunos

No ano lectivo 2025/2026, o IPCA tem seis escolas superiores e conta com 7.958 estudantes inscritos nos vários ciclos de estudos oferecidos. Sendo o Campus, em Barcelos, o epicentro do conhecimento e da investigação e inovação, o IPCA estende a sua influência a outros concelhos, dispondo de instalações (polos) em mais cinco concelhos do vale do Cávado e do vale do Ave: Braga, Guimarães, Famalicão, Esposende e Vila Verde.

2026

Novo centro de investigação, residência e auditório

Este será um ano em cheio para o IPCA. Além da passagem a universidade politécnica, está prevista para 2026 a conclusão da obra de um novo complexo do Campus, o B-CRIC (Barcelos Collaborative Research and Innovation Center), que inclui uma residência de estudantes com capacidade para 133 camas, um edifício dedicado à investigação e inovação, e um auditório com 500 lugares sentados.

Também no Campus, em Barcelos, está já a ser construído o Edifício K2D, uma infraestrutura destinada a actividades de inovação pedagógica e de estímulo à criatividade, junto à qual será também construída uma zona de equipamentos desportivos para a comunidade académica e municipal. Em Guimarães, a Escola-Hotel, em parceria com o município, está em fase final de construção, prevendo-se poder receber os primeiros estudantes ainda este ano.

7958 Estudantes

Destes, 436 são internacionais de 17 nacionalidades diferentes

321

Número de docentes

36

Orçamento de 36 milhões de euros para 2026

5

Pólos do IPCA

O IPCA tem actualmente polos em Braga, Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Vila Verde e Esposende



BRAGA

O polo de Braga está instalado, desde 2014, na freguesia de São José de S. Lázaro. Com a criação da Escola Técnica Superior Profissional, em 2019, o edifício passou a

ser a sede desta nova unidade orgânica, onde são leccionados Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), bem como, em regime pós-laboral, cursos de curta duração de outras Escola do IPCA. São garantidas, nestas instalações, todas as valências existentes no Campus do IPCA em Barcelos, como sejam o serviço de refeições, com a criação de um espaço de refeições onde funciona a cantina e o bar, uma biblioteca, salas de estudos, entre outros.



GUIMARÃES

Abriu no ano lectivo 2015/2016, em instalações cedidas pela Câmara de Guimarães, no Avepark, nas Caldas das Taipas. Estas instalações ocupam três edifícios que foram

objecto de uma intervenção de forma a adequá-los à leccionação dos cursos técnicos superiores profissionais e ao funcionamento dos serviços.

Um dos edifícios onde decorrem as actividades lectivas dispõe de oito salas de aulas.

Em 2022 foi possível transferir a actividade lectiva realizada no espaço ocupado pelas oficinas/laboratório de design de moda e design do calçado para o R/C do edifício pedagógico, ao abrigo de uma adenda ao protocolo de cedência de espaço celebrado entre o IPCA e o Município de Guimarães, em Outubro de 2015. Os serviços administrativos, biblioteca, sala de estudo/convívio e gabinetes de docentes encontram a funcionar no outro edifício que dista do edifício pedagógico cerca de 20 metros.



FAMALICÃO

A partir de Setembro de 2019, o IPCA passou a contar com o polo de Famalicão, instalado no CIES – Centro e Inovação, Investigação e Ensino Superior, localizado nas antigas instalações da Escola Cooperativa Didáxis em S.Cosme, juntamente com

outras entidades. À semelhança dos polos de Braga, Guimarães, são leccionados Cursos Técnicos Superiores Profissionais.



ESPOSENDE

Em Novembro de 2021, o polo de Esposende entrou em funcionamento, em instalações provisórias, com Cursos Técnicos Superiores Profissionais, nas áreas Turismo Natureza e Aventura, Inovação

em Artes Culinárias, decorrendo ainda aulas práticas da Licenciatura em Gestão Hoteleira, da Escola Superior de Hotelaria e Turismo. Em Agosto de 2024, foi inaugurado o Laboratório de Inovação e Sustentabilidade Alimentar (LISA) do IPCA, onde passou a funcionar.



VILA VERDE

O ano de 2022 foi ainda marcado pela entrada em funcionamento do polo de Vila Verde, terra do mais marcante presidente do IPCA, João Carvalho, falecido em 2018, vítima de

doença prolongada. Funciona nas antigas instalações do IEMinho – Instituto Empresarial do Minho, na freguesia de Soutelo, cedidas pelo Município local. Também lecciona os CTeSP.

Opinião

“Queremos afirmar a UPCA como uma Universidade Politécnica europeia de nova geração”

O Plano Estratégico da Universidade Politécnica do Cávado e do Ave para o período 2026-2029 marca o início de um novo ciclo de afirmação institucional, num momento particularmente relevante para o ensino superior politécnico em Portugal e para o futuro da nossa instituição. A afirmação da UPCA enquanto Universidade Politécnica assenta num modelo distintivo de ensino superior, orientado para a criação de impacto através do conhecimento aplicado, da inovação colaborativa e da proximidade aos territórios, às organizações e às pessoas. Este é um modelo que valoriza a forte integração entre ensino, investigação aplicada, experimentação tecnológica, transferência de conhecimento e desenvolvimento regional, promovendo ambientes de aprendizagem baseados em desafios reais, laboratórios vivos, colaboração interdisciplinar e co-criação com empresas, instituições públicas e sociedade civil. Queremos afirmar a UPCA como uma Universidade Politécnica europeia de nova geração, capaz de combinar excelência científica, relevância prática e compromisso societal. Uma instituição aberta ao mundo, profundamente ligada ao seu território, com - prometida com a qualificação das pessoas, com a inovação, com a sustentabilidade e com a criação de valor económico, social e cultural. Este Plano Estratégico é, por isso, mais do que um instrumento de planeamento. É um compromisso colectivo com o futuro da UPCA. Define prioridades, orienta decisões, mobiliza recursos e estabelece um caminho comum para consolidarmos uma instituição mais inovadora, internacional, inclusiva, sustentável e orientada para o impacto. A sua concretização exigirá o envolvimento de toda a comunidade: estudantes, docentes, investigadores, pessoal técnico e de gestão, alumni, autarquias, empresas, dirigentes, parceiros institucionais e entidades do território. Só com uma comunidade unida, participativa e mobilizada será possível transformar esta visão em resultados concretos e duradouros. Convido, por isso, todos a assumirem este Plano Estratégico como um projecto comum. Um projecto que nos convoca à ambição, à responsabilidade e à acção. Um projecto que afirma a UPCA como uma Universidade Politécnica que transforma pessoas, organizações e territórios. Com confiança no caminho que temos vindo a construir e com de - terminação perante os desafios que temos pela frente, iniciamos este novo ciclo estratégico certos de que o futuro da Universidade Politécnica do Cávado e do Ave será feito pela força da sua comunidade, pela qualidade do seu conhecimento e pelo impacto da sua missão pública.

Alexandra
Malheiro,
presidente
do IPCA





CORTES ÀS FREGUESIAS BE exige esclarecimentos públicos da Câmara

PCP desafia presidentes de Junta a falarem "sem receio"



Pedro Granja

Foto: Rui Pedro Faria

A Câmara Municipal de Barcelos já rejeitou, publicamente em comunicado, as críticas que davam conta de redução de 50% nos apoios directos atribuídos às Juntas de freguesia do concelho, classificando essas informações como falsas e contrárias à realidade dos factos. No entanto, a oposição não desarma e

desta feita as críticas apareceram à esquerda do PS.

Ao Barcelos Popular, Joana Neiva, do Bloco de Esquerda, exigiu esclarecimentos públicos por parte do executivo municipal. "Se houve alterações relativamente aos compromissos assumidos ou às transferências previstas, a Câmara tem o dever de explicar aos munícipes quais as razões que as motivam, quais os critérios utilizados e quais os impactos concretos que estas decisões terão

nas freguesias e na qualidade dos serviços prestados às populações.

Há muito que defendemos uma democracia mais participada, onde os munícipes sejam tratados como parceiros informados das decisões públicas e não como meros espectadores de opções tomadas à porta fechada".

Para a jovem dirigente bloquista, "perante a relevância desta matéria para as freguesias e para as populações que delas dependem, exigimos que a Câmara Municipal pres-

te os esclarecimentos devidos, tornando pública toda a informação relevante e assumindo, com transparência, as opções políticas que estiveram na origem destas decisões". Daniela Ferreira, do PCP, defendeu, por seu lado, que "o problema essencial não está apenas na formalização dessas transferências, mas sobretudo na persistente falta de verbas para as responsabilidades existentes e atribuídas a cada Junta". Por isso, afirma que o caminho seguido, de transferência de responsabilidades sem a correspondente transferência de meios, "constitui uma forma de desresponsabilização do poder central e de agravamento das dificuldades na gestão das freguesias". Pedindo que "um reforço substancial das verbas para as freguesias, combatendo o seu crónico sub-financiamento, e exige que qualquer transferência de competências seja acompanhada do respectivo envelope financeiro". Desafiando, por fim, os presidentes de Junta a que se "pronunciem com clareza sobre esta matéria, sem receios. Se a transferência de competências foi acompanhada pelo aumento do valor que permite assegurar essas competências".

Opinião

A preocupante emergência de mais um Reich

A intervenção de Sara Magalhães na última sessão solene sobre o 25 de Abril de 1974, enquanto membro da Associação BTF, na Assembleia Municipal de Barcelos, foi muito para além das tradicionais intervenções, muito centradas nas conquistas de Abril, das liberdades e da democracia e de um Estado de direito democrático.

Foi uma intervenção a refletir o início de um pensamento dominante em construção à escala mundial, de consequências devastadoras, contrárias aos valores e princípios de Abril de 74, cuja expressão máxima tem eco nos seguidores de Trump em contextos políticos semelhantes, à preocupante emergência de mais um Reich.

Não seria surpresa nenhuma se, pelo menos, a comunicação social local dela tivesse refletido perante as ameaças que o mundo livre hoje atravessa, com fortes ameaças às conquistas alcançadas, depois das primeira e segunda guerras mundiais e consequentes repercussões das atrocidades cometidas às mãos dos tiranos, inscritas em muitas páginas negras da nossa História Contemporânea.

E falo sobre aquela intervenção porque, na Revista do Expresso, Edição 2793, de 8 de maio de 2026, páginas 28 a 31, Francisco Louçã, Professor Catedrático, escreveu um artigo brilhante sobre um relatório recente publicado pela Universidade de Gotemburgo sobre a degradação dos regimes políticos contemporâneos que destroça os ganhos da vaga de democratização inaugurada pelo 25 de Abril de 1974, com fortes influências na "autocratização dos EUA".

Faz inclusivamente citações dos mesmos pensadores como fez Sara Magalhães, jurista e doutoranda, para descrever historicamente como se criam e constroem, através do voto, os ditadores com apoio da direita e extrema direita sem acautelarem a natureza do poder ou dos poderes dominantes e da subtilidade que usam até lá chegarem, depois o consolidarem com o objetivo de o perpetuarem.

Do mesmo modo, escreveu Miguel Sousa Tavares, jornalista e escritor, na mesma edição do jornal Expresso, página 3, um excelente artigo de opinião intitulado "Nas mãos de um louco mau" a traduzir, também, a inquietude da dimensão das loucuras de Trump, com referências a figuras marcantes da nossa História que figuram também nas páginas negras da História mundial, tal como disse Sara Magalhães, na já citada intervenção.

Portanto, muito longe de quaisquer paralelismo analítico ou qualitativo sobre o pensamento de cada intervenção (até porque a intervenção de Sara Magalhães foi a 25 de Abril de 2026 e os referidos artigos de Francisco Louçã e Miguel Sousa Tavares só foram publicados nos locais referidos em 8 de Maio de 2026), mas uma coisa têm em comum: a reflexão e a preocupação que cada um de nós deve manter sobre as ameaças reais e das semelhanças com o passado sobre a forma como Hitler, Mussolini, Franco, Salazar e outros ditadores chegaram ao poder, seguirem os mesmos mecanismos de legitimação através de eleições para depois os suspenderem para perpetuar o poder.

E é através dessa analogia de décadas passadas ou até de séculos, que devemos refletir sobre a atualidade que é exatamente igual ao que se passou nos períodos mais negros da História dos povos de diferentes continentes, em movimentos como nos descreveu Michel Foucault no pleno uso da prática da necropolítica.

Ora, ao referir-me à ausência de uma palavra sequer da comunicação social sobre a dita intervenção, é única e simplesmente porque a comunicação social e a profissão de jornalista, seremos primeiros alvos a abater nestes regimes intolerantes e despóticos.

O discurso oficial e instigador de Trump sobre os órgãos de comunicação social iniciado no primeiro mandato, como ao Washington Post e o New York Times e mais recentemente a CBS, ABC; o pedido de avultadas indemnizações à Meta, YouTube entre outros, só porque discordaram das certas atitudes castradoras da liberdade de informar, fala por si. Sem esquecer, também, os humoristas ou criadores de conteúdos áudio visuais

Trump não se fica por aqui, ao obrigar a substituição dos nomes de edifícios estatais de diversa natureza para o seu, e ainda a impressão em certas notas do Dólar para exercer a idolatria do poder. Só não vê quem não quer!

Domingos Pereira

Presidente da direcção do BTF, Associação



Breves

Barbeiro de Manhente cortou o cabelo a Cristiano Ronaldo

Vasco Coelho é barbeiro há mais de oito anos e há três anos que tem o seu próprio espaço em Manhente, onde trabalha com o irmão. O dia 28 de Junho ficará para sempre gravado na sua memória ao ter cortado o cabelo a Cristiano Ronaldo, na Cidade do Futebol, em Oeiras. Ao Barcelos Popular, o jovem barcelense, confessou ter tido esta oportunidade fruto da amizade que tem com Diogo Dalot, lateral da selecção nacional, a quem já tinha cortado o cabelo, como a outros jogadores como Rafael Leão e a Pedro Neto, todos eles mundi-



alistas: "o momento mais marcante e absurdo".

Abertas as inscrições para o Programa "Férias de Verão" do Município dirigido a crianças e jovens do concelho

O Município de Barcelos

volta a promover o programa "Férias de Verão", uma iniciativa que proporciona um conjunto diversificado de actividades lúdicas, educativas, culturais e desportivas para crianças e jovens do concelho.

Destinado a participantes

entre os 3 e os 16 anos, o programa decorre entre 29 de Junho e 7 de Agosto, em vários equipamentos municipais, e tem como objectivo proporcionar experiências enriquecedoras, incentivando a aprendizagem, a criatividade, a actividade física e o convívio durante o período de férias escolares. Assim, todos os que estiverem interessados devem fazer as respectivas inscrições entre os dias 15 e 19 de Junho. As inscrições, parcialmente gratuitas, podem ser feitas através do link: <https://feriasativas.barcelos.pt>. Mais informações em cm-barcelos.pt e agenda.barcelos.pt.

Pedro Granja



PARQUÍMETROS 79 Ruas passarão a ter estacionamento pago

Câmara prevê receita de mais de meio milhão de euros

Pedro Granja

Texto e foto

A Câmara Municipal de Barcelos estima que com a entrada em funcionamento dos parquímetros nas 79 ruas da cidade irá ter uma receita anual na ordem dos 600 mil euros. Em resposta ao Barcelos Popular, a Câmara lembrou que, curiosamente, o valor da aquisição dos equipamentos é praticamente o mesmo, não adiantando, ainda, quando entrarão em funcionamento, apesar de já estarem todos praticamente instalados.

No Regulamento Municipal, foram definidas duas zonas, uma para estacionamento de curta duração, com taxas de 80 centimos por hora, 20 centimos por 15 minutos e 1,60 euros por duas horas, o tempo limite. Já na



zona de média duração, os valores serão de 60 centimos por hora, 15 centimos por 15 minutos e 2,40 euros pelas quatro horas permitidas.

Referir, no entanto, que está prevista a introdução de algumas isenções ou reduções de tarifas, destinadas a moradores e comerciantes, mas que ainda não foram anunciadas.

Parques públicos que vão continuar gratuitos

De resto, os parques/espacos públicos que se manterão gratuitos são o Campo da Feira, com 1300 lugares, mais os 200 lugares entre o parque do Vouga e o da Estação, mais 100 em Vila Frescainha S. Martinho (junto à BP), mais outros tantos no parque junto ao Estádio Cidade de Barcelos.

As ruas que passarão a ter estacionamento pago

- Avenida Alcides de Faria
- Parte da Rua José António Peixoto Pereira Machado
- Travessa Simplício de Sousa
- Rua Infante D. Henrique
- Rua Barjona de Freitas
- Parte da Rua Filipa Borges
- Rua Irmã S. Romão
- Campo 5 de Outubro
- Rua e Travessa de S. Bento
- Travessa do Teixeira
- Rua padre Alfredo da Rocha Martins
- Rua Francisco Torres
- Rua Faria Barbosa
- Rua Borges Vinagre
- Rua Miguel Fonseca
- Rua cónego Joaquim Gaiolas
- Rua Visconde de Leiria
- Rua Dadores de Sangue
- Rua da Madalena
- Campo Camilo Castelo Branco
- Rua Cândido dos Reis
- Avenida dos Combatentes da Grande Guerra
- Rua José António P. P. Machado
- Avenida D. Nuno Álvares Pereira
- Praceta António Fogaça
- Rua da Barreta
- Rua Barjona de Freitas
- Largo D. António Barroso
- Campo 25 de Abril
- Rua Duques de Bragança
- Rua Miguel Bombarda
- Rua Cândido da Cunha
- Avenida Sidónio Pais
- Rua Elias Garcia
- Rua José Júlio Vieira Ramos
- Rua Dom Afonso
- Rua Irmãos São João de Deus
- Praceta do Edifício Barcelense

Fatura eletrónica
Fatura bimestral
Débito direto

Conforto para
o seu dia-a-dia.
Adira aos
serviços e ganhe
tranquilidade.



www.aguasdebarcelos.pt



PS Eleições na Concelhia de Barcelos realizam-se no Sábado

Nuno Martins vai a votos sozinho

Pedro Granja

Texto e foto

Nuno Martins apresentou a candidatura a presidente do PS Barcelos, há uma semana na sede local do partido, sob o lema "Compromisso por Barcelos".

Perante uma sala repleta de militantes, autarcas e simpatizantes, onde se incluía Ricardo Costa, candidato a presidente da Federação de Braga, o vereador defendeu a necessidade de construir um Partido Socialista mais unido, mais próximo das freguesias e mais aberto à sociedade civil, afirmando que "o futuro do PS Barcelos constrói-se com confiança, trabalho e união".

Aquele que será o único candidato nas eleições de sábado, apontou como objectivo dos próximos dois anos de mandato o



reforço da capacidade do PS para voltar a ser uma alternativa forte e credível para Barcelos, promovendo a renovação, a participação e a agregação de diferentes gerações e sensibilidades políticas.

"Esta candidatura é única porque conseguiu agregar pessoas diferentes, com percursos distintos e opiniões diversas, mas unidas por uma convicção comum: o compromisso por Barcelos", afirmou, defendendo, por outro lado, "mais diálogo e menos divisão, mais participação e mais agregação".

Apontando as baterias ao executivo municipal de Mário Constantino, Nuno Martins lamentou a falta de execução em áreas fundamentais como a habitação, a mobilidade e a coesão territorial, bem como o retrocesso no modelo de financiamento firmado entre a Câmara Municipal e as freguesias.

Opinião



Sandra Alvelos

Finanças com Clareza

O dinheiro entra. Mas onde fica?

Parece uma pergunta simples. Mas é uma das perguntas mais difíceis de responder quando se olha para um negócio que trabalha sem parar, vende cada vez mais e, ainda assim, nunca parece chegar ao ponto de respirar com tranquilidade.

Há uma solidão particular em liderar uma empresa que, aos olhos de todos, parece estar a crescer. Os clientes aumentam. A faturação sobe. O movimento intensifica-se. Por fora, tudo sugere progresso. Por dentro, a sensação é muitas vezes diferente.

Porque o dinheiro entra. Mas continua a faltar clareza sobre o que realmente fica.

Ao longo dos anos, acompanhei empresários que duplicaram a faturação, conquistaram novos mercados, contrataram equipas e assumiram mais responsabilidades. E, no entanto, terminaram esse percurso mais pressionados financeiramente do que quando começaram.

Não porque trabalhassem pouco. Não porque fossem maus gestores. Mas porque acreditaram numa das ilusões mais persistentes do mundo empresarial: a de que faturar mais significa ganhar mais.

Parece lógico. Mas raramente é assim.

Existe uma diferença enorme entre o dinheiro que passa por uma empresa e o dinheiro que permanece nela.

A maioria dos problemas financeiros nas empresas não nasce da falta de trabalho. Nasce da falta de clareza. Clareza para perceber quais são as margens reais. Clareza para antecipar custos que ainda não chegaram. Porque crescer e prosperar não são a mesma coisa.

Há empresários que olham para uma conta bancária com saldo confortável e sentem segurança. O problema é que parte desse dinheiro já tem destino marcado. Impostos. Fornecedores. Salários. Financiamentos. Compromissos assumidos há meses e que ainda não saíram da conta.

O dinheiro está lá. Mas nem todo está disponível. É aquilo que parece abundância pode ser apenas uma ilusão temporária.

É por isso que gerir um negócio através do saldo bancário é uma das armadilhas mais comuns — e mais perigosas.

O saldo mostra o presente. Mas não mostra o futuro. Não mostra os compromissos que se aproximam. Não mostra a margem que está a desaparecer. Não mostra se a empresa está realmente a criar valor ou apenas a gerar movimento.

A diferença entre um negócio que sobrevive e um negócio que prospera raramente está no esforço. Está na capacidade de compreender aquilo que os números estão a tentar dizer antes de os problemas aparecerem.

Porque os números falam sempre. O problema é que, muitas vezes, só começamos a ouvi-los quando já estão a gritar.

E nessa altura, a pergunta continua a ser a mesma: O dinheiro entra. Mas onde fica?

Cartas dos leitores

Exmos. Senhores, Venho por este meio partilhar uma preocupação relativamente à implementação dos novos parquímetros no centro de Barcelos e ao impacto que esta medida poderá ter na vida dos moradores residentes.

Resido no Largo do Município e, tal como muitas outras famílias que vivem no centro histórico, estou preocupado com o facto de não existir atualmente uma solução adequada de estacionamento para residentes permanentes.

Pelo regulamento previsto, os moradores ficarão sujeitos a horários durante os quais não poderão manter os seus veículos estacionados junto às suas próprias habitações, sem que exista uma verdadeira alternativa de estacionamento de longa duração ou parques 24 horas acessíveis nas proximidades.

Na prática, isto significa que muitos residentes poderão ser obrigados a



retirar diariamente os seus veículos das zonas onde vivem durante determinados períodos do dia, mesmo sendo moradores permanentes da área.

A alternativa frequentemente apontada do Campo da Feira não responde à realidade de muitas famílias. No nosso caso, temos uma criança de 2 anos e necessitamos de ter o carro próximo de casa para res-

ponder às necessidades normais do quotidiano familiar, deslocações urgentes ou questões relacionadas com saúde e logística diária.

Considero existir aqui uma contradição importante: por um lado, fala-se da necessidade de revitalizar e trazer vida ao centro da cidade; por outro, estão a ser criadas dificuldades acrescidas precisamente para quem escolheu viver no centro urbano de forma permanente.

Optámos conscientemente por residir no coração da cidade, contribuindo para um centro mais vivo, habitado e dinâmico. No entanto, sem

soluções equilibradas para estacionamento de residentes, muitas famílias poderão sentir-se afastadas dessa opção.

O objetivo deste contacto é sensibilizar para a necessidade de ser criado um cartão de residente que permita estacionamento diário, através de um modelo pago, equilibrado e adaptado à realidade das famílias que vivem no centro de Barcelos.

Acredito que este é um tema de interesse público e que merece debate antes da implementação definitiva do sistema. Com os melhores cumprimentos,

Vasco Horta e Costa

Caro leitor

O Barcelos Popular abre um novo espaço para a sua participação.

Sempre que entender usar as nossas páginas para denunciar algum assunto ou expressar a sua opinião pode fazê-lo através do email geral@barcelos-popular.pt.



HABITAÇÃO SOCIAL Programa Estratégico Local

Câmara só tem em conclusão 36 dos 368 fogos previstos

Pedro Granja
Texto e foto

A Câmara Municipal de Barcelos apenas tem em conclusão, em Tamel S. Veríssimo, 36 dos 368 fogos previstos no Plano Estratégico Local de Habitação que deveria estar concluído em 2027. Concursos vazios e alguma inércia no programa estão a fazer com que a habitação para os mais carenciados fique para trás. A autarquia aponta como razões para o atraso no programa a falta de concorrentes e a impossibilidade de empreiteiros darem resposta às empreitadas que quer colocar no terreno. De qualquer forma, o programa continua e, na última sessão de executivo, lançou mais três concursos públicos para a construção de um total de 62 casas destinadas a habitação a



custos acessíveis que, juntamente com 16 apoios individuais aprovados na mesma reunião, custarão cerca de 9 milhões de euros. Na freguesia de Viatodos

é a localidade onde nascerão mais fogos habitacionais destinados a residentes com carências económicas ou que vivam, actualmente, em condições precárias. Tratar-se-

ão de 36 fogos pelo valor de 4.3 milhões de euros. Em Barqueiros, no Bairro das Andorinhas, nascerão 22 habitações pelo valor de 3.5 milhões de

euros e em Palme serão bem menos, apenas quatro fogos T1 com um custo de 584 mil euros. Depois de entregues as empreitadas, as obras terão um prazo de execução de um ano. Actualmente, só está no terreno a construção para habitação social na freguesia de Tamel S. Veríssimo, já em fase de conclusão, depois de a Câmara Municipal de Barcelos ter lançado, em 2024, uma Oferta Pública de Aquisição (OPA) para 36 apartamentos no valor de 4 milhões de euros. Prevista avançar está, ainda, as construções nas freguesias de Couto de Cambeses, no valor de 1,5 milhões de euros. Recorde-se que, depois da primeira Oferta Pública de Aquisição (OPA) da Câmara, com financiamento de mais de 16 milhões de euros ter sido

um verdadeiro fiasco, dos 126 fogos previstos, apenas 30 foram contratualizados pelo Município, a Câmara desculpou-se com as contingências do "mercado" que levou mesmo a uma das empresas que concorreu à iniciativa ter desistido por assumir que não conseguiria fazer as empreitadas dentro dos prazos. Mais tarde, avançou com uma segunda OPA, no valor de 42 milhões de euros, totalizando a construção de 368 fogos a preços acessíveis. Referir, por fim, que, de acordo com a recente Carta Municipal da Habitação, no concelho de Barcelos foram identificadas 263 famílias a residir em condições de habitação consideradas de indignas, no entanto, no actual parque de habitação social só existem 25 casas vagas.

QUANDO RECICLA, GANHAMOS TODOS

Coloque os seus resíduos
recicláveis nos ecopontos
azul, verde e amarelo.



LINHA da
reciclagem 800 911 400
Chamada gratuita



Resulima

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta, 18.....A Minha Farmácia (253814220) (Av. Com. G. Guerra, 220)

Sexta, 19.....Farmácia Oliveira (253802420) (Av. Comb. G. Guerra, 94)

Sábado, 20..Farmácia Barcelinhos (253831245) (R. Prof. Celestino Costa, nº 546)

Domingo, 21.....Farmácia Arcozelo (253826911) (Av. Nossa Srª Fátima, 55)

Segunda, 22.....Farmácia Avenida (253826990) (Avenida Alcides de Faria, 293)

Terça, 23.....Farmácia Cunha (253884180) (R. P. Seb. Matos, 98-V.F.S.Martinho)

Quarta, 24.....Farmácia Filipe (253812424) (Av. Paulo Felisberto-Ed. Ponta Sol-Lj12)

Quinta, 25.....Farmácia Lamela (253811684) (Rua D. António Barroso, 49)

Farmácias | Concelho

Farmácia de Aborim.....253884500

Farmácia de Barqueiros.....253851400

Farmácia de Carapeços.....253881197

Farmácia de Carvalhal.....253832966

Farmácia de Fragoso.....258971284

Farmácia de Gamil.....253821116

Farmácia de Góios.....252951469

Farmácia da Lama.....253841201

Farmácia de Lijó.....253881826

Farmácia de Macieira Rates.....252957891

Farmácia de Manhente.....253841530

Farmácia de Martim.....253911271

Farmácia de Perelhal.....253861123

Farmácia de Sequeade.....253953030

Farmácia de Viatodos.....252961167

Farmácia de Vila Cova.....253862330

Farmácia de Vila Seca.....253851135

TELEFONES ÚTEIS

ACIB.....253821637

Águas de Barcelos (avarias - chamada gratuita).....808207198

Alcoólicos Anónimos.....217162969

Associação AVC.....253812547

Associação Diabéticos Minho.....936804352

Associação Projecto Animais Barcelos....911970207/935822662

Barcelos Popular.....253813585

Biblioteca Municipal.....253809641

Bombeiros Barcelinhos.....253839700

Bombeiros Barcelos.....253802050

Bombeiros Viatodos.....252960800

Câmara Municipal.....253809600

Comboios de Portugal (CP).....707210220

Casa Saúde S. João de Deus.....253808210

Central Táxis ..253812163/253811299

Centro Saúde (S.º António).....253808010

Centro Saúde (Urb. S. José).....253802910/253802915

Centro Saúde Barcelinhos.....253830400

CTT.....253802540

Cruz Vermelha – Campo.....253884242

Cruz Vermelha – Macieira.....252951782

Cruz Vermelha – Aldreu.....258772879

Finanças.....253801200

GNR.....253830180

Hospital de Barcelos.....253809200

Instituto de Emprego.....253809550

Instituto Politécnico (IPCA).....253802190

Instituto Reinserção Social.....253822811

Polícia Municipal.....253809630

PSP.....253600890

Rodoviária.....253814310

Santa Casa da Misericórdia.....253802270

Segurança Social de Barcelos.....253802070

Sindicato Cimento, Cerâmica e Vidro.....253843948

Tribunal Judicial.....253808330

Tribunal do Trabalho.....253802680

Sindicatos: Serração / Construção Civil.....253811364

Têxtil.....253811731

Pontos de venda

• Repsol, Avenida João Duarte

• Carones, Avenida D. Nuno Álvares Pereira

• Torres, Avenida dos Combatentes da Grande Guerra

• Milionária, Edifício Pinheiro Manso

• Sorte Audaz, Avenida da Estação

• O Tem Tudo, Travessa D. António Barroso

• Toca a Sorte, Rua Direita

• Casa do Pedro, Rua Bom Jesus da Cruz

• Porta Nova, Largo da Porta Nova

• Café S. José, Urbanização S. José

• S. Bento, Arcozelo

• Ponto de Aposta, Avenida Paulo Felisberto, Arcozelo

• Papelaria ETC, V. F. S. Martinho

• BP, V. F. S. Martinho

• Top, Barcelinhos

• Eleclerc, Barcelinhos

• Sorte Audaz, Supermercado Miranda, Vilar do Monte

• Falcão, S. Veríssimo

• Falcão, Manhente

• S. Miguel, Supermercado Roque, Roriz

• Casa Ideal, Lijó

• Papelaria Real, Carapeços

• Mini Preço, Silva

• Intermarché, Vila Boa

• Bomba de Gamil

• Papelaria Silveiros

• Quiosque do Centro, Viatodos

• Letras à Dose, Góios

• BP, Gilmonde

• Galp, Gilmonde

• Quiosque Casanova, Barqueiros

• Papelaria Vila Cova

• Drogaria Gaião, Perelhal

ACIDENTE Fátima Linhares, de 37 anos, trabalhava no Centro Social da Silva

Ciclista morre em choque com camião em Aborim

Filipe Santos
Fotos:DR

Faleceu a ciclista que sofreu um grave acidente na manhã de sábado, na freguesia de Aborim na Estrada Nacional 204, vítima de um violento embate contra um camião. Não resistiu aos graves ferimentos que sofreu e acabou por morrer no próprio dia na Sala de Emergência do Serviço de Urgência do Hospital Central de Braga.

A vítima, Fátima Linhares, de 37 anos, era residente na freguesia da Silva e trabalhava no Centro Social Cultural Recreativo local, com a notícia da tragédia a causar natural consternação entre familiares, amigos e habitantes da freguesia.

O funeral realiza-se hoje, Quinta-feira, às 10h, na Igreja da Silva.



TRIBUNAL 273 ficheiros com menores

Jovem de Barcelos condenado por pornografia de menores

Filipe Santos
Texto

O Tribunal de Braga condenou, na sexta-feira, dois jovens, de 24 e 21 anos de idade, a quatro anos e três meses e a dez meses de prisão (pena suspensa), pela prática de crimes de pornografia de menores.

Um deles, o mais velho,

é de Barcelos, tinha 19 anos na data dos factos apurados, e o outro é de Ponte da Barca e tinha 16 anos.

Segundo o Tribunal, ambos guardavam e distribuíam vídeos com pornografia infantil e de, no caso do jovem barcelense, ter mantido conversas de teor sexual com outros menores, que incluíram 20 vídeo-chamadas em

actos de masturbação. Os crimes foram investigados pela Polícia Judiciária de Braga, que encontrou em casa do principal arguido, o de Barcelos, 168 ficheiros de vídeo de cariz sexual com menores, 105 ficheiros de imagem e ainda registo de conversas nas redes sociais, algumas com menores.

O Tribunal suspendeu a

pena aos dois jovens, mas obrigou-os ao chamado Regime de Prova e a frequentarem acções de responsabilização sobre determinação sexual, do foro psicológico, que serão elaboradas pela Direcção Geral de Reinserção Social.

O jovem barcelense terá de indemnizar uma das vítimas em cinco mil euros.

ASSINE O

BARCELOS POPULAR

30 €/ano Edição Impressa + Digital

Ligue 253 813 585

Dr.ª SÓNIA MAGALHÃES

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA

Especialista em Cirurgia Oral pela Ordem dos Médicos Dentistas

ACORDOS: Seguradoras – Cheque Dentista – PSP

BARCELOS – Tel. 253 824 592

Avenida Alcides de Faria, 443-B

Edif. Barcelense, Sala 2 e 3 | 4750-106 Barcelos

SILVEIROS – Tel. 252 967 000

Rua Principal | Edif. das Magnólias, Loja 7

4775-221 Silveiros - Barcelos

Directora Clínica

Dr.ª Sónia Magalhães



COUTO “Skate Para Todos” levou modalidade a mais de 500 alunos

Skate abre portas à inclusão nas escolas

Edite Miranda

Foto: DR

Mais de 500 alunos do concelho de Barcelos participaram, entre os meses de Março e Maio, no projecto «Skate Para Todos», uma iniciativa promovida pela Couto Park Clube de Skate de Barcelos que procurou aproximar a modalidade de skateboarding da comunidade escolar e demonstrar o seu potencial enquanto ferramenta de inclusão, desenvolvimento pessoal e promoção da actividade física. A acção contou com o apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e do Município de Barcelos e traduziu-se na realização de mais de 70 sessões em contexto escolar, envolvendo estudantes dos agrupamentos de escolas Gonçalo Nunes e Vale do Tamel. Para muitos dos participantes, esta foi a primeira oportunidade de contacto com um skate, numa experiência que permitiu não apenas a aprendizagem de novas competências, mas tam-



bém o fortalecimento da confiança e da capacidade de superação. Um dos aspectos mais marcantes do projecto foi a inclusão de aulas semanais de skate destinadas a alunos com necessidades especiais. As sessões foram desenvolvidas com metodologias adaptadas e acompanhamento individualizado, permitindo responder às características e necessidades específicas de cada participante. Segundo a associação promotora, os resultados alcançados revelaram progressos significativos ao nível das competências motoras, da autonomia e da autoestima das crianças e jovens envolvidos. O treinador Francisco Vilas

Boas destaca a importância humana desta experiência, referindo que cada aluno apresentou desafios próprios e que a conquista da sua confiança constituiu simultaneamente a maior dificuldade e a maior recompensa. A Couto Park tem vindo a afirmar-se como uma das principais impulsionadoras do skateboarding no concelho, procurando alargar a presença da modalidade junto das escolas e da comunidade. O presidente da associação, João Miguel Araújo, defende que a missão do clube ultrapassa o simples ensino técnico, apostando na divulgação de uma cultura assente em valores como a liberdade,

a criatividade, a entreajuda e a superação pessoal. O sucesso alcançado ao longo dos últimos meses levou já a organização a preparar novos passos. De acordo com Flora Barbosa, gestora do projecto, foi apresentada uma nova candidatura com o objectivo de expandir as actividades e chegar a um número ainda maior de crianças e jovens do concelho. A continuidade da iniciativa surge também na sequência do entusiasmo manifestado por escolas, docentes e alunos, que têm demonstrado interesse em ver reforçadas e retomadas estas sessões nos próximos anos lectivos.

EDUCAÇÃO Direitos da Criança

Colégio La Salle integra rede UNICEF

Edite Miranda

Foto: DR

O Colégio La Salle passou a integrar a iniciativa “Escolas pelos Direitos da Criança”, promovida pela UNICEF, reforçando o seu compromisso com a promoção dos direitos das crianças e dos jovens no contexto educativo. A adesão foi formalizada através da assinatura de um protocolo que coloca a instituição de ensino entre as escolas que assumem a defesa, a va-

lorização e a concretização dos direitos da criança como parte integrante da sua missão educativa. Com esta integração, o Colégio compromete-se a continuar a desenvolver práticas que promovam o respeito, a inclusão, a participação e a igualdade de oportunidades, contribuindo para a formação de alunos mais conscientes e envolvidos na construção de uma sociedade mais justa e solidária. Para a comunidade educativa, esta distinção representa tam-

bém o reconhecimento de um trabalho que vai além da componente académica, procurando acompanhar os alunos no seu desenvolvimento humano, social e pessoal. A iniciativa da UNICEF pretende criar uma rede de escolas onde os direitos das crianças sejam vividos no quotidiano, incentivando ambientes educativos seguros, participativos e respeitadores da diversidade. Neste âmbito, os alunos são chamados a assumir um papel activo na vida es-

colar e na comunidade, desenvolvendo competências de cidadania e responsabilidade social. A entrada na rede “Escolas pelos Direitos da Criança” surge, assim, em sintonia com os princípios educativos do Colégio La Salle, que reafirma a aposta numa formação integral dos seus alunos, preparando-os não apenas para o sucesso académico, mas também para o exercício de uma cidadania responsável e comprometida com os valores humanos.

Opinião

Os empreiteiros da moral e o ataque aos pobres

Há alguns dias, foi notícia que uma pessoa alcançou o estatuto de primeiro trilionário da história da humanidade. Procurando “surf” as tendências mundiais, Musk tornou-se um dos principais propagandistas da extrema-direita internacional, amplificando as suas ideias odiosas, apoiando estas forças políticas em diferentes países e, mais importante, tornando-se um dos seus maiores financiadores.

Desde tesoureiro de Trump a aliado de figuras e grupos que perfilam ideologias neonazis, Musk soube explorar as divisões das sociedades. Para a extrema-direita, as desigualdades sociais são sempre provocadas por setores marginalizados, de imigrantes a pessoas LGBTI+, ou pelo Estado social, mas nunca pela acumulação de riqueza desmesurada.

O trilião de Musk, ou seja, uma fortuna superior a 1.000.000.000 de euros, é de tal forma absurdo que menos de 10% deste valor erradicaria a pobreza extrema no mundo inteiro durante um ano. Este trilião é irreal, resultando de borlas fiscais e da apropriação de recursos que deviam ser de todos. Com um salário médio, uma pessoa precisaria de trabalhar 42 milhões de anos (42.000.000 anos) para alcançar este valor.

Enquanto isso, em Portugal, o Governo de Luís Montenegro tem procurado aprofundar as desigualdades sociais e dificultar a vida à maioria que trabalha. A reforma laboral da direita, um dossier que o Governo tem promovido há vários meses, representa um profundo retrocesso e configura um ataque aos direitos dos trabalhadores, enquanto protege quem lucra com o trabalho dos outros. Merecendo a reprovação das centrais sindicais, Luís Montenegro virou-se, agora, para o Parlamento, onde tenta uma viabilização por parte da extrema-direita de Ventura.

Mais recentemente, o PSD decidiu fazer nova investida, desta vez contra os portugueses mais pobres: a proposta de Prestação Social Única (PSU). A PSU une 13 apoios sociais num só, ficando dependente de trabalho obrigatório, não remunerado. Quem recusar trabalhar gratuitamente perde o apoio durante 2 anos – estamos a falar da viúva idosa, do doente oncológico e da pessoa com deficiência que que são desumanizados e colocados nesta posição, aceitando trabalhar sem salário para não passarem fome. É essa moralização que Luís Montenegro defende.

No nosso país, a ideia de que, com pouco (um carro e uma casa, no fundo, algo associado ao mínimo necessário para a vida) se é “rico”, tem sido alimentada para potenciar divisões sociais. É precisamente isso que as políticas de direita procuram armadilhar, pois assim não põem em causa a acumulação de riqueza que promove as desigualdades sociais, colocando o ónus em medidas como o Rendimento Social de Inserção (RSI), que, de acordo com a proposta, é fundido na PSU). Quero com isto dizer que, no modelo atual, apoios como o RSI constituem uma necessidade, sendo fundamentais para atenuar a desigualdade, o desemprego e a desintegração social que esse mesmo modelo cria. O modelo de trabalho que defendo não assenta no RSI, ou seja, a riqueza tem de ser dividida, e quem não pode trabalhar usufrui, igualmente, da divisão de riqueza. Não é mais do que uma justa divisão e a garantia de coesão social nas sociedades atuais, extremamente fragmentadas, e marcadas pelas desigualdades sociais.

O modelo atual garante que os grandes grupos económicos e os fundos imobiliários recebem milhões em borlas, rendas e injeções públicas sem qualquer condição. Para a larga maioria da população, sejam os que possuem salário médio ou sobrevivem com o RSI, não há direito a indemnizações milionárias ou o acesso a borlas fiscais, mas sim mais horas de trabalho, sofrer com a austeridade e trabalhar para sobreviver.

A diferença entre classes tem-se acentuado de forma cada vez mais acelerada. O modelo atual, de exploração encapotada, serve pessoas como Musk, que são o expoente desta realidade, em que uns poucos saem sempre a ganhar, enquanto a larga maioria trabalha para os enriquecer.

Em Portugal, os nossos “Musks”, os detentores dos grandes interesses económicos, ficam satisfeitos ao ver a proposta de PSU do Governo que acentua desigualdades, promove divisões sociais e assegura a acumulação de riqueza. Mas também se deleitam com a extrema-direita que está na retaguarda destas propostas e tudo faz para distrair a maioria da população, seja com tiktoks, seja com mentiras e polémicas. Enquanto isso, os mais ricos ficam mais ricos e quem trabalha para os sustentar fica mais pobre.

Miguel Martins

Militante do Bloco de Esquerda





DURRÃES E TREGOSA Dia da Freguesia voltou a reforçar laços

Uma celebração feita de pessoas, memórias e afectos

Edite Miranda

Fotos: E.M./DR

A União das Freguesias de Durrães e Tregosa voltou a reunir a comunidade em torno de uma das suas iniciativas mais emblemáticas. O Dia da Freguesia, realizado no Domingo, transformou o Pavilhão Desportivo de Durrães num espaço de encontro, convívio e celebração, juntando mais de duas centenas de pessoas num dia marcado pela partilha, pela amizade e pela valorização das tradições. A iniciativa, que cumpriu a sua 12ª edição, voltou a confirmar a importância deste momento, proporcionando um ambiente de proximidade entre os habitantes e reforçando os laços que unem a comunidade. Em declarações ao Barcelos Popular, o presidente da União das Freguesias de Durrães e Tregosa, Secundino Ferros, destacou precisamente essa vertente de aproximação entre as pessoas. “Esta é uma comemoração que temos com a União de Freguesias de Durrães e Tregosa e um ponto de encontro onde as pessoas conversam e ganham amigos. Para além do almoço, há ainda muito convívio”, afirmou. Segundo o autarca, a forte participação registada demonstra o carinho que a população continua a nutrir por esta iniciativa, que ao longo dos anos se tornou uma referência no calendário destas freguesias.

Memória, reconhecimento e espírito comunitário

O programa teve início



durante a manhã com a celebração da Eucaristia, um momento de reflexão e espiritualidade que reuniu numerosos fiéis. Seguiu-se uma romagem ao cemitério para a deposição de uma coroa de flores em memória dos falecidos da freguesia, numa homenagem sentida a todos aqueles que contribuíram para a história e desenvolvimento das comunidades de Durrães e Tregosa. A cerimónia prosseguiu com a sessão oficial, durante a qual



teve lugar o discurso institucional pelo Presidente da Junta e a homenagem a Delfim Machado, gesto que procurou reconhecer o contributo e dedicação de quem, ao longo dos anos, se destacou ao serviço da comunidade. Estes momentos revestiram-se de especial significado, uma vez que permitiram conjugar a celebração do presente com a valorização da memória colectiva e do património humano das duas localidades.

Almoço-convívio voltou a ser ponto alto

Um dos momentos mais aguardados foi, uma vez mais, o tradicional almoço-convívio, que reuniu mais de 200 participantes à mesa. Entre familiares, amigos e vizinhos, o almoço proporcionou um ambiente descontraído e acolhedor, marcado por reencontros, conversas e pela oportunidade de fortalecer relações entre pessoas de diferentes gerações. Para Secundino Ferros, esta é uma

das principais razões do sucesso da iniciativa. Mais do que um simples evento festivo, o Dia da Freguesia representa uma oportunidade para aproximar a população e reforçar o sentimento de pertença a uma comunidade que continua a valorizar a convivência e a solidariedade. Ao longo da tarde, a animação esteve garantida com um programa cultural diversificado que agradou aos presentes. A primeira actuação coube ao grupo



“Modilhas do Vale do Neiva”, da Associação A Mó, seguindo-se a participação do grupo do Círculo Católico de Operários de Barcelos. A programação prosseguiu com a actuação das “Cantadeiras do Lírio do Neiva”, da Associação de Futebol, que trouxe a palco sonoridades e tradições ligadas à cultura popular da região.

Cultura popular em destaque

O folclore teve igualmente lugar de destaque nas comemorações, com a actuação do Grupo Folclórico de Tregosa, que apresentou ao público algumas das danças e cantares tradicionais que ajudam a preservar a identidade cultural local. A encerrar a componente artística esteve a turma de Daniela Chaves Dance, cuja actuação trouxe um registo mais contemporâneo ao programa e foi bastante apreciada pelos participantes. Ao longo de toda a tarde, o ambiente manteve-se marcado pela animação, pelo convívio e pela boa disposição, demonstrando a capacidade da União das Freguesias em mobilizar a população para momentos de encontro e partilha. Ao fim de 12 edições, o Dia da Freguesia continua a afirmar-se como uma iniciativa agregadora, que promove a proximidade entre as pessoas e valoriza aquilo que de mais importante existe nas comunidades: os seus habitantes. Entre homenagens, tradições, música e convívio, Durrães e Tregosa voltaram a celebrar a sua identidade colectiva e a reforçar o espírito de união que caracteriza estas duas localidades.



União de Freguesias de Durrães e Tregosa

Apoia as Associações

Tregosa: Largo da Ponte, n.º 144 - 4905-161 Tregosa | Tel. 258 773 804 | Segunda - Quarta 14h00 - 18h00
Durrães: Rua Nova, n.º 22 - 4905-077 Durrães | Tel. 258 772 522 | Terça - Quinta 14h00 - 18h00
Espaço Cidadão (na Junta de Freguesia em Durrães) Segunda a Sexta 9h30 - 12h30 | Sexta 14h00 - 18h00
facebook.com/durraes.tregosa | www.durraesetregosa.pt



LIJÓ Dia da Freguesia voltou a unir gerações

A freguesia voltou a fazer-se família

Edite Miranda

Fotos: E.M./Suse Mendes

O calor apertou, mas não foi suficiente para afastar os lijóenses de uma das datas mais emblemáticas do calendário da freguesia. No dia 10 de Junho, o Dia da Freguesia, voltou a reunir centenas de pessoas num ambiente de festa, amizade e partilha, confirmando a vitalidade de uma iniciativa que há mais de duas décadas une gerações em torno das tradições locais. A data assumiu este ano um significado especial, coincidindo não só com o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, mas também com as comemorações do 82º aniversário do Lijó Futebol Clube. O presidente da Junta de Freguesia, Filipe Senra Oliveira, destacou a importância da iniciativa para a comunidade. "Hoje é o Dia da Freguesia e dia também que o Lijó Futebol Clube celebra os seus 82 anos e o Dia de Portugal, portanto é um dia de comemorações", afirmou o autarca, sublinhando que estes são momentos de "alegria, união e amizade", fundamentais para fortalecer os laços entre a população. Com mais de 20 edições realizadas, o Dia da Freguesia continua a afirmar-se como um dos acontecimentos mais importantes da vida comu-



nitária de Lijó, promovendo o encontro entre diferentes gerações e valorizando o trabalho desenvolvido ao longo do ano pelas colectividades locais.

Associações em destaque

O programa teve início logo pela manhã, com a abertura da Feira das Associações e dos vendedores locais. O espaço permitiu dar a conhecer o trabalho desenvolvido pelas diversas colectividades da freguesia, proporcionando igualmente um contacto mais próximo

entre as instituições e a população. A presença das Associações voltou a demonstrar a dinâmica do movimento associativo local, considerado um dos pilares da vida da freguesia. Seja na área cultural, desportiva, social ou recreativa, estas entidades desempenham um papel fundamental na promoção de actividades, na formação dos mais jovens e no fortalecimento do espírito comunitário. Entre os participantes esteve também o artesão João Rego, que aproveitou a ocasião para expor alguns dos seus traba-

lhos. A sua presença constituiu um importante contributo para a valorização do artesanato local, permitindo aos visitantes apreciar o talento, a criatividade e o saber-fazer que continuam a caracterizar muitos dos artesãos da região.

Padres e presidentes protagonizaram tradição única

Um dos momentos mais aguardados da programação foi o já tradicional jogo de futebol entre Padres e Presidentes, uma iniciativa que se tornou uma das imagens de marca do Dia da Freguesia de Lijó. Segundo Filipe Senra Oliveira, trata-se de uma tradição com características muito próprias e difícil de encontrar noutras localidades. O encontro voltou a proporcionar momentos de boa disposição e convívio entre os participantes, atra-

indo igualmente a atenção de muitos curiosos e adeptos. Dentro das quatro linhas, o equilíbrio foi a nota dominante, com a partida a terminar empatada a duas bolas. Contudo, mais importante do que o resultado final foi o espírito de amizade e confraternização que marcou o encontro, numa demonstração clara de que o desporto pode ser também um espaço privilegiado para fortalecer relações e aproximar comunidades. Durante a tarde, a animação prosseguiu com a actuação dos alunos da Escola de Música de Lijó. Os jovens músicos apresentaram vários momentos musicais que evidenciaram o trabalho desenvolvido ao longo do ano lectivo. Seguiu-se a actuação do grupo Vozes do Cávado, que contribuiu para enriquecer a componente cultural do programa e proporcionou mais um momento de entretenimento e convívio aos participantes.

Desporto, música e convívio marcaram o encerramento

A vertente desportiva voltou a estar em evidência com a realização do jogo entre antigos atletas da ACDR Lijó e do Lijó Futebol Clube. O encontro permitiu reunir antigos jogadores e recordar momentos marcantes da história desportiva da freguesia, despertando memórias entre participan-

tes e espectadores. Ao final da tarde decorreu a entrega de lembranças aos participantes, gesto simbólico de reconhecimento pelo contributo de todos para o sucesso da iniciativa. Seguiu-se um lanche-convívio, um dos momentos mais participados da jornada, durante o qual dezenas de pessoas aproveitaram para conversar, reencontrar amigos e desfrutar do ambiente festivo. As comemorações terminaram com a actuação da Marcha Senhora da Abadia, que trouxe cor, música e tradição ao recinto, encerrando da melhor forma um dia dedicado à celebração da identidade lijóense. A forte adesão confirmou, uma vez mais, a importância desta iniciativa para a freguesia. Entre cultura, desporto, associativismo e convívio, o Dia da Freguesia voltou a cumprir o seu principal objectivo: reunir a comunidade, valorizar quem contribui para o desenvolvimento local e reforçar o orgulho de pertencer a Lijó.



Junta de Freguesia de Lijó

Apoia as Associações

Telefone: 253 882 231 • Email: junta.lij@gmail.com • Site: freguesiadelijo.pt
Largo da Igreja | 4750-536 Lijó - Barcelos - Portugal



BARCELOS Festas de Santo António encheram ruas da cidade

Comunidade manteve viva a tradição

Edite Miranda
Fotos: E.M./DR

Durante três dias, a zona envolvente à Igreja de Santo António voltou a transformar-se num dos principais pontos de encontro da cidade de Barcelos. Entre os dias 12 e 14 de Junho, centenas de voluntários, marchantes, músicos e visitantes deram vida às tradicionais Festas de Santo António, numa celebração marcada pela forte participação popular, pela devoção ao santo popular e por momentos de grande animação. Com um programa diversificado que conjugou a vertente religiosa com a componente recreativa e cultural, as festividades atraíram milhares de pessoas, confirmando a importância desta celebração no calendário festivo barcelense. Por detrás da organização esteve a Comissão de Festas de Santo António, composta oficialmente por sete elementos, embora o trabalho envolva entre 20 e 30 pessoas ligadas à Comunidade de Santo António. Um esforço colectivo que começa muito antes dos dias festivos. “Começamos a preparar esta festa há um ano, praticamente no dia seguinte ao encerramento da edição de 2025”, revelou Guilherme Pereira, elemento da comissão organizadora. Para garantir os recursos necessários à realização do evento, foram promovidas diversas iniciativas ao longo do ano, entre as quais peditórios nas eucaristias, venda de rifas e comercialização de alimentos durante actividades promovidas pela comunidade. O responsável faz um balanço muito positivo da edição



deste ano, considerando que tudo decorreu da melhor forma. “Está a correr de uma forma excelente”, afirmou, destacando ainda que a organização procura introduzir novidades em cada edição. “Todos os anos vamos inovando e acrescentando”, acrescentou.

Marchas populares foram a alma da festa

Se há momento que simboliza o espírito das Festas de Santo António, esse é, sem dúvida, o desfile das Marchas Populares. A noite de Sábado voltou a ser o ponto alto das celebrações, atraindo milhares de espectadores às ruas da cidade. “Há uma noite que é a alma da festa. Aquela em que os arcos se enchem de luz, os fatos brilham a rigor e a rua se transforma num mar de cor, ritmo e tradição”, descreveu a organização, numa imagem que reflecte o ambi-

ente vivido ao longo da noite. Após semanas de ensaios, dedicação e empenho por parte dos participantes, oito marchas desfilaram entre o Senhor

da Cruz e a Igreja de Santo António, proporcionando um espectáculo muito apreciado pelo público. A abrir o cortejo estiveram os Zés P’reiras de



Barcelinhos, que deram o tom festivo ao desfile. Participaram o Grupo de Marchas de Fonte de Baixo, Barcelos, vencedor do primeiro prémio, o Grupo Adultos Carapeços Solidário, distinguido com o segundo lugar e a Marcha Nossa Senhora da Abadia, de Lijó, que conquistou o terceiro prémio. Integraram ainda o desfile o Grupo Divino Salvador, Grupo Jovens Carapeços Solidário, o Grupo Infantil Carapeços Solidário, o GDR Campo e, como grupo convidado, a Marcha da Comunidade de Santo António. Ao longo do percurso, centenas de pessoas acompanharam os marchantes, enchendo as ruas de aplausos e contribuindo para um ambiente de grande entusiasmo e participação.

Devoção, música e convívio marcaram programa

As festividades arrancaram a 12 de Junho com uma sardinhada festiva e o concerto de Augusto Canário & Amigos, espectáculo que reuniu uma multidão e proporcionou uma noite de grande animação popular. No dia dedicado a Santo António, a componente religiosa assumiu especial destaque, com a realização das eucaristias festivas e a tradicional distribuição do pão de Santo António, um gesto profundamente enraizado na devoção popular e que continua a mobilizar numerosos fiéis. A música voltou igualmente a marcar presença no programa, com actuações dos Room 63 e da Banda QR, que contribuíram para prolongar o ambiente festivo pela noite dentro. Já no último dia, a tradicional sardinhada voltou a reunir centenas de pessoas à mesa, encerrando

três dias de celebração, convívio e partilha. O elevado número de visitantes registado ao longo das festividades demonstra a vitalidade de uma tradição que continua a mobilizar a comunidade e a atrair pessoas de diferentes pontos do concelho. Entre a fé, a cultura popular e o convívio, as Festas de Santo António voltaram a afirmar-se como uma das celebrações mais acarinhadas pelos barcelenses, mantendo viva uma tradição que atravessa gerações e continua a renovar-se ano após ano.



Junta de Freguesia ao lado desta tradição

O presidente da Junta de Freguesia, Vítor Pinho, destacou a importância destas celebrações na preservação das tradições populares e no fortalecimento dos laços comunitários. O autarca salientou que as festas populares continuam a ocupar um lugar especial no coração dos portugueses e dos barcelenses. Vítor Pinho elogiou o empenho da Comunidade de Santo António em manter viva esta tradição, homenageando um santo profundamente venerado pelos fiéis. Para o responsável, estas festividades têm contribuído, ano após ano, para levar alegria, entusiasmo e espírito gregário à população, reforçando a importância do convívio e da partilha.



JUNTA DE FREGUESIA DE BARCELOS

BARCELOS FESTEJA SANTO ANTÓNIO

geral@freguesiadebarcelos.pt | www.freguesiadebarcelos.pt



MARTIM Santo António

Uma festa de arromba

Dulce Costa

Fotos: DC/Comissão Festas

A padroeira de Martim é a Sra da Expetação mas as festas em honra de Sto António são a principal romaria da freguesia. Um santo muito venerado em Martim e a própria capela de Sto António é um dos principais símbolos locais e a festa tem uma grande tradição. “Já existe comissão há cerca de 60 anos. Um senhor que morava aqui em frente à capela, que era um dos mesários, comprou o terreno por sessenta contos e no fim do mandato dele tinha o recinto pago”, começou por contar João Cruz, presidente da Comissão de Festas. A comissão é composta por 12 elementos (seis casais) e o mandato dura três anos, sendo que os elementos são nomeados. “Este é o nosso primeiro ano”, disse João Cruz, acrescentando que “quando as equipas funcionam bem e trabalham muito o resultado só pode ser positivo e está à vista, o cartaz é aliciante, temos muita gente, bom tempo e muita animação”.

Para além da comissão, toda a família dos elementos que a compõem ajudaram nas festas de Sto António. “Para fazermos um bom trabalho aqui muitas vezes as famílias ressentem-se da nossa ausência, Por isso, as nossas famílias juntam-se a nós e todos ajudam, desde os filhos, noras e namorados”.

Um ano de muito trabalho

A Comissão de Festas começou a trabalhar em Julho do ano passado. Começaram a angariar dinheiro na cobrança dos anuais no início do ano; em Novembro fizeram o peditório anual pela fre-



guesia; três meses antes da festa percorreram as empresas para solicitar patrocínios; a junta de freguesia também apoiou quer no pedido de licenças quer financeiramente; o bar da comissão trabalhou durante todos os fins-de-semana



do ano. “No meu grupo (são três casais) é a minha esposa que cozinha.

Quando assumi disse que tínhamos de mudar radicalmente a ementa e não



ser só churrasco. Agora fazemos batatas fritas, pica no chão, massa de coelho”.

Nuno Ribeiro como cabeça de cartaz

Entre os dias 5 e 13 de Junho realizou-se a novena em honra de Sto. António.

A festa propriamente dita começou na sexta-feira à noite, com o concerto do grupo Marotos da Concertina, no adro da capela. O local da festa estava cheio de gente. A EN 205 esteve parcialmente encerrada ao trânsito para as pessoas puderem circular mais livremente. Depois do concerto houve uma grande sessão de fogo-de-artifício e o espetáculo continuou noite dentro com a atuação do DJ Pette.

No sábado, dia de Sto António, a festa começou bem cedo com os morteiros e com a arruada dos Zés Pereiras de Barcelinhos, que juntamente com os elementos da comissão de festas percorreram as ruas da freguesia.

À noite decorreu a missa na Capela de Sto António com bênção e oferta de pão. O recinto ficou cheio de gente para receber as broas. “Esta tradição começou há cerca de 20 anos. Começaram com cerca de 200 broas de pão para oferecer a cada pessoa e hoje estão 1500 broas”.

Depois, o cabeça de cartaz, o artista Nuno Ribeiro, arrastou muita gente a Martim. Depois da grandiosa sessão de fogo-de-artifício, a noite terminou com a atuação do grupo SmellsLike 90's. Um grupo irreverente e original que fez o público viajar no tempo ao som das músicas dos anos 90 com uma boa dose de originalidade e brincadeira.

Domingo, o dia da tradição religiosa. De manhã a missa foi acompanhada pelo Grupo Coral de Martim. De tarde deram entrada a Fanfara dos Escuteiros de S. Pedro de Escudeiros (Braga) e a Banda de Música de Riba D'Ave, seguida de uma

grandiosa e majestosa procissão com 14 andores e cerca de 250 figurados. “A nossa procissão é equivalente a uma procissão de Barcelos ou Braga”. Todos os grupos da freguesia ajudaram na realização da procissão, como os escuteiros, as catequistas, a Legião de Maria e o rancho. “A população faz gosto em participar na procissão”, que saiu da igreja, percorreu a Avenida e voltou para a igreja.

No final da procissão houve a atuação de dois grupos de folclore: o Rancho Folclórico As Lavadeiras de Oleiros e o grupo da casa, o Grupo Folclórico da Casa do Povo de Martim. As festas de 2026 encerraram com uma sessão de fogo-de-artifício.

Agradecimento à população

João Cruz quis deixar um agradecimento especial “à população de Martim, às empresas, às pessoas de fora da freguesia que nos visitaram no bar, a todos os que nos ajudaram na realização da festa. Nós somos um povo bairrista e estamos aqui para acolher bem todas as pessoas que nos visitarem”.

António Carvalho, Presidente da Junta de Martim

“As Festividades em Honra de Santo António são, há muitos anos, a principal festa da freguesia de Martim. Basta olhar para o que aconteceu neste fim de semana para perceber a sua importância. A festa correu muito bem, conciliando a componente religiosa e a vertente de animação, e está toda a gente de parabéns. Quero destacar, em particular, a Comissão de Festas, a quem se deve o sucesso destas celebrações, fruto do trabalho desenvolvido ao longo de todo o ano. A Junta de Freguesia prestou o apoio logístico necessário e continuará de mãos dadas com a Comissão de Festas e as associações locais para garantir o êxito destas festividades.”



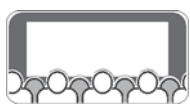
FREGUESIA DE MARTIM

Muito Obrigado.

geral@jf-martim.pt | facebook.com/jfmartim | www.jf-martim.pt



ROTEIRO



MAGIA Caos Mental

Frederico Ferreira vai ser o protagonista do espectáculo de magia "Caos Mental", no dia 20 de Junho às 21h30 no Teatro Gil Vicente. O bilhete custa 10 euros, com descontos de 50% para portadores do Cartão Pentágono Cultural e pessoas com deficiência e acompanhante e menores de 10 anos.

TEATRO Guarda-Tempos

A companhia de teatro Benedicte Garrido vai apresentar a peça Guarda-Tempos, no Teatro Gil Vicente, Domingo, às 16h, no âmbito do programa Em Família. Bilhete custa 5 euros, com descontos de 50% para portadores do Cartão Pentágono Cultural e pessoas com deficiência e acompanhante e menores de 10 anos.

EXPOSIÇÃO Ígneo – Quando a Tradição Arde” de Diana Correia

No Posto de Turismo, a artesã barcelense Diana Correia, através da marca Mûthus, apresenta, até ao dia 19 de Julho, "Ígneo – Quando a Tradição Arde", uma exposição que propõe uma interpretação singular do património barcelense. Cada peça estabelece um diálogo entre passado e presente, através da transformação artística do fogo, da matéria e da tradição. Inspirada no universo do Figurado de Barcelos e na simbologia do património local, Diana Correia recria elementos tradicionais em peças autorais onde o barro, o desenho e o detalhe manual se unem numa linguagem artística contemporânea. A entrada é gratuita.

EXPOSIÇÃO O Fenómeno da 'Percepção': Um Olhar sobre o Acer- vo da Cooperativa Árvore

A Galeria Municipal de Arte tem patente, até 19 de Julho, a exposição colectiva "O Fenómeno da 'Percepção': Um Olhar sobre o Ácervo da Cooperativa Árvore". Reunindo obras de 31 artistas, a exposição propõe um percurso centrado numa ideia fundamental: é através do corpo que percebemos e compreendemos o mundo. Este conceito inspira-se no pensamento do filósofo Maurice Merleau-Ponty, para quem "o corpo é o nosso meio geral de ter um mundo". A entrada é gratuita.

ANTEVISÃO

A favor dos Bombeiros de Barcelos, no dia 21 de Junho

Caminhada Solidária da Farmácia Oliveira

**DOMINGO
21 JUNHO
2026**

7ª CAMINHADA SOLIDÁRIA

FAÇA A SUA INSCRIÇÃO!

INÍCIO ÀS 9H
Jardim Velho (Praça 5 de Outubro)

7KM

5 Oliveiras (Oferta de kit - t-shirt, boné, garrafa e brindes - limitado às primeiras 400 inscrições).
O valor reverte na totalidade para os Bombeiros Voluntários de Barcelos.
Oferta de 1 bifana no final da caminhada.

Logos: BODY MIND, COPICELOS, ISDIN, MBA

A Caminhada da Farmácia Oliveira é já um clássico na cidade de Barcelos e realiza-se na manhã de domingo. A concentração para a participação na sétima edição do passeio (7 kms) está marcada para as 9h no Campo 5 de Outubro (Jardim Velho).

A contribuição será de "5 Oliveiras" e a verba angariada reverterá na totalidade para os Bombeiros Voluntários de Barcelos. Cada participante receberá uma t-shirt, um boné, uma garrafa, brindes (ofertas limitadas às primeiras 400 inscrições) e no final uma bifana.

P.G.

ANTEVISÃO 23ª Festival de Folclore entre sexta e sábado

Dança, música e folclore em Galegos Santa Maria

Realiza-se este fim-de-semana o 23.º Festival de Folclore de Galegos Santa Maria, organizado pelo Grupo Folclórico Juvenil da freguesia.

Na sexta-feira, haverá um sarau de dança e música, às 21h, protagonizado por A Dance School - Escola do Grupo Folclórico JGSM - A Prata da Casa. No Sábado, será a vez do folclore, com actuações a partir das 21h do anfitrião e do Rancho da Borralheira (Covilhã), Os Gatiños de Portonovo (Galiza, Espanha), as Cantarinhas de Buarcos (Figueira da Foz) e o Rancho Típico Sambahense (São Brás de Alportel).

BURA GALO 2026

23º FESTIVAL DE FOLCLORE

**19 DE JUNHO
SEXTA FEIRA
CANTAR DE GALO**
SARAU ANIMADO, DANÇA E MÚSICA 21:00H
ADANCE SCHOOL - ESCOLA DO GRUPO FOLCLÓRICO JGSM - A PRATA DA CASA

**20 DE JUNHO
SÁBADO**
RECEÇÃO GRUPOS 17:30H | INÍCIO DESFILE 20:30H | INÍCIO FESTIVAL 21:00H
Grupo Folclórico Juvenil de Galegos Santa Maria
Rancho Folclórico da Borralheira
Os Gatiños de Portonovo
Rancho das Cantarinhas de Buarcos
Rancho Típico Sambahense

ANTEVISÃO

Senhora da Lapa

Aborim em festa

A freguesia de Aborim vai estar em festa no fim-de-semana, em honra da Senhora da Lapa. Do programa, destaque para a eucaristia solene, esta quinta-feira às 20h30, e na sexta-feira a missa solenizada na Igreja Matriz, seguida de procissão de velas, a partir das 20h30. Às 22h, actuará João Norte, no primeiro concerto das festividades. No sábado à mesma hora, será a vez de subir ao palco a Orquestra Kapittel e no Domingo às 9h30 realiza-se a eucaristia solene cantada pelo Grupo Coral de Aborim. De resto, a procissão está marcada para as 16h30 e o sorteio das rifas às 19h.

P.G.

**Festa em Honra
Nossa Senhora
Lapa**

Aborim - Barcelos

**19, 20 e 21 de
Junho de 2026**

Programa

17 de Maio (Domingo)
Abertura das Festividades em Honra de Nossa Senhora da Lapa com o Hastejar da Bandeira.

15 a 17 Junho (Segunda-feira a Quarta-feira)
20:30h Novena em honra da Nossa Senhora da Lapa.

18 Junho (Quinta-feira)
20:30h Eucaristia Solene em Honra de Nossa Senhora da Lapa.

19 Junho (Sexta-feira)
20:30h Eucaristia Solene realizada na Igreja Matriz seguida de Majestosa Procissão de Velas em direcção à Capela de Nossa Senhora da Lapa.
22:00h Arreial Noturno com a atuação do Artista **João Norte** e sua banda.
24:00h Sessão de fogo de artifício.
Continuação da atuação do Artista.

20 de Junho (Sábado)
09:00h Música gravada a cargo de Fernando Salgueiro.
22:00h Arreial Noturno com a atuação da Orquestra **Kapittel**.
24:00h Grandiosa sessão de fogo de artifício.
Continuação da atuação da Orquestra.

21 de Junho (Domingo)
09:00h Música gravada a cargo de Fernando Salgueiro.
09:30h Eucaristia solene em Honra de Nossa Senhora da Lapa cantada pelo Grupo Coral de Aborim.
15:30h Receção da Excelentíssima Comissão de Festas pela Fanfara **AGR1203 de Santiago de Cossourado**.
16:00h Início dos Atos Religiosos.
16:30h Majestosa Procissão em Honra de Nossa Senhora da Lapa.
17:30h Entrada no recinto das festividades do Rancho Folclórico do Centro Social de Aguiar e Rancho Folclórico de S. Paio de Oleiros.
19:00h Sorteio das Rifas.
20:00h Encerramento das Festividades em Honra de Nossa Senhora da Lapa com uma salva de morteiros.

2026

**S. JOÃO
BARCELINHOS**

9 MARCHAS POPULARES

SÁBADO 13 DE JUNHO
21h - Passagem da imagem de São João pelas ruas da freguesia na viatura dos B.V. Barcelinhos

DOMINGO 14 DE JUNHO
18h - Inauguração da monumental cascata de S. João de Barcelinhos (abertura com os 24 Bombeiros de Barcelinhos e B.V. Barcelinhos)
18h - Banda Plástica de Barcelinhos

JORGE GUERREIRO

QUARTA-FEIRA 24 DE JUNHO
8h - Concentração da Eucaristia na capela de Nossa Senhora da Lapa
15:30h - Concentração da Eucaristia na capela de S. João, com presença da imagem de S. João na viatura dos B.V. Barcelinhos
20:15h - Sessão da imagem de S. João aos B.V. Barcelinhos, seguida por corria motorizada

SÁBADO 20 DE JUNHO
18:30h - Abertura da praça de alimentação
21:00h - Marchas Populares
23h - OPSOM
00:20VH - DJ Joca Veloso e DJ Ivan R.

SEXTA-FEIRA 19 DE JUNHO
18:30h - Abertura da praça de alimentação
22:15h - Jorge Guerreiro
23:00h - Sessão de fogo de artifício
00VH - DJ Joca Veloso e DJ Pedro Sampaio

DJ JOCA VELOSO

ANTEVISÃO

Festividades arrancaram no fim-de-semana

Aí está o São João de Barcelinhos

Comissão das Festas Populares de Barcelinhos promove mais um São João na freguesia, que arrancou no fim-de-semana, com a passagem da imagem do santo pela ruas numa viatura dos Bombeiros Voluntários locais, bem como a inauguração da "monumental cascata".

O programa prossegue sexta-feira, com a abertura da praça da alimentação, às 18h30, as marchas populares às 21h, concerto do grupo OPSOM, às 23h, seguido, a partir das 00h30, da actuação dos dj's Joca Veloso e Pedro Sampaio.

No sábado o destaque será o concerto de Jorge Guerreiro, às 22h15 e no dia 24 os actos serão sobretudo religiosos.

P.G.

BARCELOS POPULAR
Semário Regional Democrático e Independente

PRÉMIO GAZETA
IMPRESA REGIONAL 2016



MOURE 34º Festival de Folclore

Preservar a cultura e a tradição

Dulce Costa
Texto e fotos

António Oliveira é o presidente do Rancho Folclórico de Sta Maria de Moure, o anfitrião do 34º Festival de Folclore de Moure. Este ano os grupos convidados são: Rancho Folclórico de Alenquer, Grupo Folclórico de Cantas e Cramóis de Pias (Cinfães do Douro - Viseu), Grupo Etnográfico As Lavradeiras de Santa Maria de Oliveira (Famalicão) e Grupo Folclórico da Universidade do Minho (Braga).

A receção dos ranchos foi às 18h00, onde se fez entrega das fitas e lembranças. O jantar para cerca de 250 pessoas foi servido no Salão Paroquial por volta das 19h00. O rancho de Moure contratou os serviços da Comissão de Festas de Moure, que confeccionaram o jantar que tinha como ementa carne de porco à alentejana.

Às 21h15 realizou-se o desfile dos ranchos da escola primária até ao palco, que estava montado no Pavilhão Desportivo de Moure. Depois começou o festival por volta das 21h30. Cada rancho tinha 25 minutos de atuação. "Nós temos um repertório com cerca de 20 músicas. Hoje vamos cantar seis músicas e algumas são o ex-líbris da nossa zona como "A Vareira", "O Valentim" e a "Chula". Depois vamos cantando outras como o "Sapatinho" e a "Lima de Góios" que são características da zona do Minho", referiu o presidente do grupo, acrescentando que "este ano temos dois grupos de perto (Braga e Famalicão) e estão muito ligados à nossa cultura. O rancho de Viseu é zona centro e o de Alen-



quer mais da zona de Lisboa e são ranchos completamente diferentes dos nossos. Cada um canta e dança de acordo com a sua região".

"Uma grande família"

António Oliveira é presidente do Rancho Folclórico de Sta Maria de Moure há 21 anos, apesar de não ser de Moure, foi bem recebido e sentiu-se honrado com o convite. O rancho foi fundado há 35 anos desde o início que se realizou o festival, tirando o ano da pandemia. O rancho tem cerca de 62 elementos. "O Rancho de Moure é uma grande família". Para além de ser consti-



tuído por várias famílias, há algumas que já vão na quarta geração, "o que é bom para assegurar o futuro do grupo, já que hoje em dia os jovens pouco ligam às tradições".

Agenda completa

A agenda do rancho está completa. "Começamos a semana passada e até ao fim de Julho todos os fins-de-semana estão ocupados. Em Agosto temos a feira de artesanato e em Setembro vamos a Alenquer. É importante o convívio, isto é o folclore, é uma vivência de culturas, é uma família grande", disse António Oliveira.

"Preservar as tradições", João Paulo

Araújo, presidente da JF Moure

Este festival de folclore "é uma mais-valia para Moure pela divulgação que faz da freguesia. O grupo leva o nome da freguesia pelo país e pelo mundo. Além de preservar as tradições, este grupo além da qualidade que possui, tem também uma particularidade que é a quantidade de jovens, dizem que os jovens estão afastados do folclore mas aqui não é verdade", começou por dizer o autarca, acrescentando que "temos várias gerações aqui representadas". Este festival também é "uma boa oportunidade para o intercâmbio cultural tantos dos que vêm como quando somos nós a ir a

outras zonas". A junta de freguesia apoia o rancho de diversas formas, nomeadamente a nível logístico e monetário.

"Vivemos experiências novas e criamos amizades"

António Cardoso pertence ao Grupo Folclórico de Cantas e Cramóis de Pias. É a primeira vez que está em Moure. "Durante 34 anos fiz parte do Rancho Folclórico do Porto, sediado no Bonfim, e

com o rancho já estive na Rússia, Croácia, Madeira, Açores. Há 15 anos mudei para este rancho". O bichinho começou com o pai que tocava violino e ele seguiu-lhe os passos". Quanto a participar em festivais, o mais importante "é o convívio com as pessoas que é excecional. Cansativo é tirar a roupa porque de resto vivemos experiências novas e criamos amizades e isso é muito bom". O rancho de Cinfães tem cerca de 50 elementos, "e o mais velho do grupo sou eu, que tenho 74 anos".

António Cardoso arrastou a esposa, Maria da Natividade para o folclore. "Este tipo de eventos é muito importante para divulgar o folclore. Vamos a vários festivais e acho que a cultura devia ser mais apoiada".

A trajada mais nova

Com apenas um ano e nove meses Lara Silva é o elemento mais novo do festival. Pertence ao Grupo Etnográfico As Lavradeiras de Santa Maria de Oliveira (Famalicão) e já participa em festivais juntamente com os pais e a irmã Beatriz.



JUNTA DE FREGUESIA DE MOURE

APOIA A CULTURA E O ASSOCIATIVISMO

geral@jfmoure.pt | facebook.com/moure.barcelos | www.jfmoure.pt



Breves

Recolha de sangue e da medula óssea em Lama

A Associação Barcelos Solidário, juntamente com o Instituto Português do Sangue, vai realizar recolha de sangue e da medula óssea na sede da Junta de Freguesia de Lama, no dia 22 de Junho, das 15h às 19h. Atenta a falta de sangue que se verifica no país, a organização apela à participação da população.

Feira do Livro de Barcelos regressa a 3 de Julho

A Feira do Livro de Barcelos está de regresso para a sua 43.ª edição, entre 3 e 12 de Julho na Alameda das Barrocas, Largo da Porta Nova e o Lar-

go José Novais. A abertura oficial está marcada para o dia 3 às 17h, seguindo-se o lançamento do livro "MULHER", de Luís Carvalhido, e o espectáculo "Os Lusíadas como nunca os ouviu", protagonizado por António Fonseca. Entre os destaques desta



edição figuram nomes de referência da cultura portuguesa como Luísa Sobral, Vitorino, Valtér Hugo Mãe, Raul Minh'Alma, Poeta da Cidade, Tânia Ganho, Maria Francisca Gama, Bárbara Cardoso, Paulo Moreiras e José Gardeazabal.

A música continuará a desempenhar um papel central na programação, com momentos como o concerto de Vitorino, a conversa-concerto com os Mesa, a actuação de JEMO (Jazz Ensemble Musical de Oliveira) e a participação de Mundo Segundo, proporcionando encontros entre a palavra escrita e a criação musical. A Feira do Livro funcionará de segunda a quinta-feira, entre as 17h e as 23h30, e de sexta-feira a domingo, entre as 17h e as 00h.

BARCELINHOS Cascata de São João inaugurada

Foi inaugurada no Domingo de tarde a tradicional Cascata de São João na freguesia de Barcelinhos, momento que deu início às festividades de São João, que decorrem até ao dia 24 de Junho.



CENTRO DE FORMAÇÃO MUSICAL – DÓRÉMI 30 ANOS A ENSINAR MÚSICA

AULAS DE:

PIANO / TECLADO
GUITARRA (CLÁSSICA, ELETRICA, BAIXO) / BANDOLIM,
CAVAQUINHO / VIOLINO
CANTO
INICIAÇÃO INFANTIL
FORMAÇÃO MUSICAL
PREPARAÇÃO PARA OS EXAMES DE ACESSO AOS
CURSOS SUPERIORES DE MÚSICA (ESMAE E U. MINHO)
CENTRO DE EXAMES OFICIAL DA ROYAL SCHOOLS – ABRSM

AULAS INDIVÍDUAS A PARTIR DE 25€ POR MÊS

RUA TOMÉ DE SOUSA, LOJA 10, ARCOZELO – BARCELOS
CONTACTOS: 964 004 320 / 253 821 419

Maxigrau, Lda (Roriz – Barcelos)

**Estamos a Contratar 2 Costureiras(os)
para sector de Amostras**

- Tem de dominar vários tipos costura;
- Demonstrar experiência;
- Capacidade de interpretação de Fichas técnicas;
- Oferecemos condições muito atrativas e adaptáveis às necessidades.

Candidaturas : geral@maxigrau.pt 253884130



S. Paio de Carvalho

Marco Pablo de Campos dos Santos Missa de Aniversário Natalício



Seus Pais, Irmãos, Cunhada, Sobrinhos, Tios e demais família, recordando com imensa saudade este tão querido e saudoso familiar, e para que Deus o tenha bem junto de Si, mandam celebrar uma missa de Aniversário Natalício no dia **25, Quinta-feira, pelas 20:30 horas, na Igreja Paroquial de S. Paio de Carvalho.**

Reconhecidamente agradecem a todos quantos nos honrarem com a sua presença na eucaristia.



S. Paio de Carvalho, junho de 2026.

Francisco Silva (Chalana) - 938 464 675
Mário Pereira (Marito) - 914 764 997
Vitor Silva - 968 735 873

Consultoria Fiscal e Gestão Tributária

Vítor Monteiro Pereira
Tlm.: 912 409 928

Obras na casa

Todo o tipo de trabalhos de trolha, pintura interior e exterior, capoto, aplicação de azulejos, soalhos flutuantes e vinílico, lavagem e substituição de telhados, etc.
Tlf.: 933 493 773



MISSA DE 8º ANIVERSÁRIO FALECIMENTO
E 74º ANIVERSÁRIO NATALÍCIO



Adérito Gonçalves da Costa 1952 - 2018

Sua esposa Sra. Maria Celeste Ramos de Oliveira da Costa, filha, genro e neto recordam o seu querido familiar, no seu aniversário de falecimento e aniversário natalício. Informam que a Eucaristia será Quinta-Feira, dia 25/06/2026, pelas 11H00, na Igreja da Casa de Saúde de São João de Deus em Barcelos.

Barcelos Popular nº 1377/18-6-2026



Paulo M. Costa
CARTÓRIO NOTARIAL BARCELOS



EXTRACTO

Paulo Manuel da Silva da Costa, Notário, CERTIFICA: Que, no seu cartório, na Av. D. Nuno Álvares Pereira, nº 25, 1º, na cidade de Barcelos, a folhas **vinte e nove** do respetivo livro de notas **trezentos e oito-A**, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada em **oito de junho de dois mil e vinte e seis**, na qual o Sr. Padre Eduardo Francisco de Miranda Ferreira, representante da "PROVINCIA PORTUGUESA CONGREGAÇÃO ESPÍRITO SANTO", pessoa coletiva número **500 729 360**, com sede na Rua de Santo Amaro a Estrela, 49/51, Santo António, Lisboa, **DECLAROU**, na qualidade em que outorga, que a sua representada, com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora do **prédio rústico**, de pinhal,

com a área de cinco mil oitocentos e cinquenta e nove metros quadrados, a confrontar de norte com caminho e AMZ – Imobiliária, S. A., de sul com José Francisco da Costa Vilas Boas, de nascente com Maria Rodrigues do Vale Cordeiro e de poente com caminho e José Augusto Vieira Linhares, sito em Aldeia, **da freguesia de Silva, concelho de Barcelos**, inscrito na matriz predial rústica sob o **artigo 448** da referida freguesia, omissão na antiga matriz, com o V.P.T. e atribuído de 6,51€, **não descrito** na Conservatória do Registo Predial. Que o imóvel veio à posse da sua representada em mil novecentos e quarenta e sete por doação verbal que lhe foi feita Dom Moisés Alves de Pinho, solteiro, maior, residente que foi na Rua de Santo Amaro à Estrela, n.º 49, Lisboa.

Que assim a sua representada não dispõe de título formal para efetuar o registo do referido prédio na Conservatória, embora sempre tenha estado há mais de cinquenta anos, na detenção e fruição do mesmo. Que esta detenção e fruição foram adquiridas e mantidas sem violência, e exercidas sem interrupção ou qualquer oposição ou ocultação de quem quer que seja, de modo a poderem ser conhecidas por todo aquele que pudesse ter interesse em contrariá-las. Posse adquirida, mantida e exercida sempre em seu próprio nome e interesse, através

dos vários membros que em cada momento representaram a justificante, traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio, designadamente, procedendo a atos de limpeza e conservação, recolhendo lenhas, cortando árvores, fazendo melhoramentos, conservando-os com benfeitorias várias e assegurando o pagamento dos impostos relacionados. Que assim tal posse pacífica, pública e contínua, durando há mais de cinquenta anos, facultou à sua representada a aquisição do direito de propriedade do dito prédio por **USUCAPIÃO** que invoca, direito que não pode ser comprovado por qualquer título formal extrajudicial normal.

Que, nestes termos, e não tendo qualquer outra possibilidade de levar o seu direito ao registo, vem justificá-lo, nos termos legais. Afirmando ainda que a sua representada não é titular de quaisquer outros prédios rústicos confinantes o aqui justificado. Declarações que, no ato, foram confirmadas por três testemunhas. **ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.**

Barcelos e Cartório Notarial, nove de junho de dois mil e vinte e seis.

O Notário: **Paulo Manuel da Silva da Costa**



**GIL VICENTE** Encontrado novo treinador para suceder a César Peixoto

Pinto quer subir a galo em Barcelos

Toni Rosas

Foto: DR

Mais uma vez o Gil Vicente tem um contratempo no início da época.

César Peixoto deixou o comando técnico do clube dos galos para rumar a Inglaterra e assumir os destinos do Wolverhampton, clube que foi despromovido na última época ao Championship, segundo escalão do futebol inglês.

Luís Pinto, vencedor da Taça da Liga 2025/26 pelo Vitória de Guimarães, deverá ser o novo treinador do Gil Vicente. O portuense, de 37 anos, ao que apurámos, vai assinar um contrato de duas temporadas com os barcelenses, técnico que se destacou nas últimas épocas após subir o Fafe à II Liga e fazer regressar o Tondela à I Liga.

No seu currículo conta, também, com passagens pelo Lusitânia de Lourosa, Leça, Real, Felgueiras, Mirandela e UD Leiria.



Recorde-se que Luís Pinto já esteve com um pé em Barcelos, na altura para suceder a Bruno Pinheiro que tinha deixado o Gil Vicente em Fevereiro de 2025. Na altura, também o clube minhoto teve uma pré-época atribulada uma vez que Tozé Marreco saiu ainda antes do começo do campeonato em desacordo com algumas contra-

tações da direcção. Entrou, então, Bruno Pinheiro que foi afastado do comando antes do jogo da Taça de Portugal com o Sporting, isto a poucas jornadas do final da I Liga.

Na altura a orientar o Tondela, Luís Pinto foi contactado pelo Gil mas as negociações não chegaram a bom porto. Na altura o clube "subiu"

José Pedro Pinto aos seniores. A um nível interino, o líder dos Sub-19, que se encontravam na fase de Apuramento de Campeão do Campeonato de Juniores, foi a solução.

Chegou, depois, César Peixoto que pegou na equipa em "maus lençóis" e conseguiu na recta final salvar os galos da descida de divisão.



carreira de treinador no Varzim, passou depois pela Académica, Chaves, Moreirense, Paços de Ferreira, antes de rumar ao Gil, curiosamente o último clube que representou como jogador.

1,5 milhões de euros de encaixe

Os responsáveis do Gil não esquecem o trabalho desenvolvido por César Peixoto pelo que deixaram uma mensagem nas redes sociais: "César Peixoto despede-se do Gil Vicente depois de uma caminhada que trouxe crescimento, recordes e momentos especiais para os gilistas. Os números falam por si, mas ficam também a identidade, a ambição e a forma de estar que transmitiu à equipa. Obrigado, mister. Esta será sempre a sua casa", referem.

Entretanto, a transferência do técnico para o Wolverhampton permitiu ao Gil Vicente um encaixe de cerca de 1,5 milhões de euros.

2026/27 Atleta assinou contrato com os barcelenses por duas épocas

Ricardo Esgaio é reforço do Gil

Toni Rosas

Foto: GVFC

O experiente Ricardo Esgaio está de regresso ao futebol português e escolheu o Gil Vicente para dar continuidade à sua carreira. O defesa de 33 anos, que representou em Portugal o Sporting e o SC Braga, tornou-se no primeiro reforço oficial do clube dos galos, atleta que na I Liga efectuou 243 jogos. O contrato

com o antigo jogador do Karagumruk será válido por duas temporadas. Na Turquia, Esgaio estava "atento ao futebol português apesar de estar fora. O que o Gil Vicente fez o ano passado foi muito bom, com um futebol muito atrativo. Nota-se que o clube está a crescer bastante e acho que é uma boa oportunidade para poder voltar a Portugal e tentar ajudar a um crescimento ainda maior com a minha expe-



riência", afirmou. O reforço efectuou vários jogos no Estádio Cidade de Barcelos, admitindo que "é um estádio difícil para jogar. O Gil Vicente tinha sempre equipas muito competitivas e aguerridas. Os adeptos, na minha altura, puxavam muito pelo Gil Vicente e é o que eu quero que volte a acontecer. Que nos acompanhem durante esta época, confiem em nós, porque vamos dar o nosso melhor para

puxar o clube ainda mais para cima". A montra de troféus do lateral português é vasta, tendo conquistado a Liga por duas vezes, a Taça de Portugal em três ocasiões, bisado na Taça da Liga e ainda erguendo uma Supertaça Cândido de Oliveira. Teve várias internacionalizações pelas selecções jovens de Portugal, marcando presença nas fases finais de Europeus, Mundiais e Jogos Olímpicos.

euronics

Armando Faria Fernandes, Lda

SONY: Inovação, qualidade premium e emoção em cada detalhe.

Rua de Valpaços, nº 200 4750-219 Barcelos

**LED TV
UHD Sony**

KD43X80JAEP

O cinema em sua casa por um preço irresistível.

399,90€



FUTEBOL DISTRIITAL Nove equipas do concelho receberam distinções

Barcelos afirmou-se entre os vencedores

Edite Miranda

Fotos: E.M./DR

O concelho de Barcelos voltou a marcar presença entre os grandes vencedores da época desportiva da Associação de Futebol de Braga. Na Festa dos Campeões, realizada no Domingo, foram distinguidas nove equipas barcelenses que conquistaram os respectivos campeonatos distritais ao longo da temporada 2024/2025. Entre os clubes homenageados estiveram a ARC Águias de Alvelos "A" e o Santa Maria FC "B", campeões no escalão de Benjamins, a Casa do Benfica de Barcelos, vencedora em Infantis Futebol 9, e o Santa Maria FC "A", campeão em Infantis Futebol 7. Foram igualmente distinguidos a AD Carreira, campeã da 2ª Divisão de Iniciados, o Santa Maria FC, vencedor do Campeonato de Juvenis da Divisão de Honra, e o FC Roriz, que conquistou os títulos de Juvenis e Juniores da 2ª Divisão. No futebol sénior, a União Desportiva de São Veríssimo recebeu a distinção pela conquista do campeonato da 1ª Divisão da Associação de Futebol Braga.

Reconhecimento pelo trabalho dos clubes

Para o presidente da Assembleia Geral da Associação de Futebol de Braga, Mário Constantino, a



Festa dos Campeões constitui um importante momento de valorização do trabalho realizado ao longo da época. "Esta é uma festa muito importante. É o reconhecimento do trabalho de toda uma época e com esta festa quisemos mostrar o que, em termos de tecnologia e de apoio aos clubes, tem sido feito por esta nova Direcção", afirmou. O responsável destacou ainda o crescimento do futebol no concelho de Barcelos, considerando que os resultados alcançados são fruto do trabalho desenvolvido pelos clubes. "Barcelos tem sido uma referência pelo trabalho realizado. Temos aumentado o número de atletas, melhorado as infra-estruturas e estamos com mais jovens a fazer formação desportiva, o que é muito importante para a criação de uma sociedade mais completa, justa e solidária", salientou.

Nova Direcção aposta na proximidade e valorização do futebol distrital

A Associação de Futebol de Braga encerrou oficialmente a temporada desportiva 2024/2025 com a realização da Festa dos Campeões, uma iniciativa que reuniu centenas de atletas, treinadores, dirigentes e familiares no Estádio Comendador Joaquim de Almeida Freitas, em Moreira de Cónegos. Ao longo da manhã foram distinguidos os campeões das diversas competições distritais, numa cerimónia que voltou a celebrar o trabalho desenvolvido pelos clubes ao longo da época. A edição deste ano apresentou um novo formato, com a entrega de prémios a decorrer durante a manhã e a final da Taça da Associação de



Futebol de Braga reservada para a tarde, permitindo uma melhor organização do programa e uma maior valorização de ambos os momentos. Para o presidente da Associação de Futebol de Braga, Pedro Sousa, a época agora concluída ficou marcada por vários desafios, desde logo devido à mudança de direcção numa altura em que as competições já decorriam. "O balanço desta temporada foi desafiante. Foi uma época particular, com uma transição directiva com a época em curso, o que não torna as coisas mais fáceis", afirmou o



dirigente. Apesar das dificuldades, a Associação procurou introduzir novas dinâmicas e imple-

mentar mudanças em várias áreas. Entre as novidades esteve a realização, pela primeira vez, de uma Festa do Futsal Distrital autónoma, iniciativa que registou forte adesão por parte dos clubes e agentes da modalidade.

Uma nova visão para o futebol distrital

Pedro Sousa considera que a actual direcção tem procurado imprimir uma nova dinâmica ao futebol distrital, apostando numa maior proximidade com os clubes e na valorização das competições. "Há uma ideia diferente de promover este espectáculo e de valorizar os clubes e todos os agentes", referiu. O dirigente destacou ainda a aposta na modernização dos processos internos e numa relação mais próxima com as colectividades, procurando ouvir as suas preocupações e necessidades antes da tomada de decisões. "Já há uma nova ideia de participação, de relação de proximidade, uma cultura de ouvir, de auscultar e de aproximar as nossas decisões daquilo que são as sensibilidades e dificuldades dos clubes", sublinhou. Entre as medidas anunciadas para a próxima temporada encontra-se a transmissão de todos os jogos da Pró-Nacional pela Braga TV e a presen-

ça de delegados em todas as partidas da principal competição da Associação de Futebol de Braga, ao longo das 34 jornadas. Apesar de reconhecer que nem todas as mudanças podem ser implementadas à velocidade desejada, Pedro Sousa mostrou-se confiante quanto ao futuro e ao cumprimento dos objectivos definidos para o mandato.

Maria da Fonte conquistou Taça 47 anos depois

O ponto alto da tarde foi a final da Taça da Associação de Futebol de Braga, disputada entre o SC Maria da Fonte e o Melrinense FC. A formação da Póvoa de Lanhoso acabou por sorrir no final, vencendo por 2-0 e conquistando um troféu que escapava ao clube há quase meio século. Os golos apontados por Leandro Albano, aos 23', e por João Araújo, aos 86', garantiram o triunfo dos marinfonistas e desencadearam a festa entre jogadores, equipa técnica e adeptos presentes em Moreira de Cónegos. A final foi igualmente transmitida em directo pelo Canal 11, num sinal da crescente visibilidade que a Associação de Futebol de Braga pretende dar às suas competições.



#AFBRAGA

AQUI JOGAMOS COM FAIRPLAY

#AFBRAGA



A ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE BRAGA FELICITA TODOS OS
CAMPEÕES DA ÉPOCA 2025/2026 E TODOS OS CLUBES QUE
PARTICIPARAM NAS SUAS PROVAS OFICIAIS.





FORMAÇÃO Derrotaram o Marinhos na final Juvenis do Gil vencem Taça da AF Braga



Toni Rosas
Foto: DR

Os juvenis do Gil Vicente conquistaram a Taça AF Braga após vitória na final frente ao Marinhos, por 2-1. O dérbi minhoto foi disputado no feriado de 10 de Junho, no Campo da Fraga, em Briteiros Santo Estêvão, Guimarães, tendo marcado para os galos Rodrigo Castro e Bernardo Rocha e para os da beira-mar Diogo Freitas. Estão, assim, de parabéns os jovens atletas gilistas que poderão continuar a evoluir na 6ª edição do programa de treinos "Desenvolve(-te)". Depois do sucesso das cinco edições anteriores, o Gil Vicente

volta a organizar os treinos de desenvolvimento das capacidades técnicas individuais de jovens jogadores entre os Sub-9 e os Sub-17. O principal objectivo do "Desenvolve(-te)" é promover um contexto de exercício com foco no indivíduo, simulando e respeitando a essência integral do jogo de futebol.

Assim, de 29 de Junho a 24 de Julho, de Segunda a Sexta-feira, o Campo de Jogos de S. Martinho (Vila Frescaína) será palco do projecto. As inscrições serão feitas por semana, sendo que cada jogador pode inscrever-se em mais do que uma. A iniciativa está aberta a jogadores do Gil Vicente e a jogadores externos.

Assim, de 29 de Junho a 24 de Julho, de Segunda a Sexta-feira, o Campo de Jogos de S. Martinho (Vila Frescaína) será palco do projecto. As inscrições serão feitas por semana, sendo que cada jogador pode inscrever-se em mais do que uma. A iniciativa está aberta a jogadores do Gil Vicente e a jogadores externos.



JOÃO PINHEIRO

Estreia no Mundial esta noite em Los Angeles

O árbitro barcelense João Pinheiro vai fazer a sua estreia no Mundial de futebol no Suíça-Bósnia e Herzegovina, jogo a contar para a segunda jornada do Grupo B a ter lugar esta tarde, Quinta-feira, dia 18 de Junho, às 18h, em Los Angeles, Estados Unidos, país organizador juntamente com o México e o Canadá. Quanto à restante equipa de arbitragem, estarão Bruno Jesus e Luciano Maia como assistentes. Os japoneses Yusuke Araki e Jun Mihara serão, respectivamente, o quarto árbitro e o assistente suplente. João Pinheiro, de 38 anos, volta aos grandes palcos depois de apitar a última Supertaça Europeia, sendo o nono árbitro português a marcar presença na fase final de um Campeonato do Mundo, marcando um regresso da arbitragem lusa 12 anos depois. O árbitro vai estreiar-se em fases finais a nível sénior como árbitro principal, depois de ter estado presente no Europeu de Sub-21, em 2023, e nos Mundiais de Sub-17, em 2023, e de Sub-20, em 2025. Pinheiro já esteve no Euro2020 como video-árbitro e na final da Liga dos Campeões (2024/25), como quarto árbitro.

FINAL/8 Barcelenses terminam em terceiro. Sporting sagra-se campeão

Média de idades afasta Veteranos do OC Barcelos da final da prova

Toni Rosas
Foto: DR

Não foi por pontos, por diferença de golos nem por factores disciplinares. Os Veteranos +50 do Óquei de Barcelos não estiveram na final do campeonato devido ao "desempate" por média de idades. No confronto com o Sporting, os minhos terminaram a prova com os mesmos pontos (9), a mesma diferença de golos (+9) e em termos de cartões ambos os conjuntos terminaram com a folha limpa. No jogo entre galos e leões o resultado saldou-se num empate a



três bolas. Ora, depois entrou nas contas o outro critério, o primeiro, com o Sporting a ter a média de idades superior em dois anos e a ter o passaporte para a final que venceu diante do Lavra, sagrando-se campeão nacional 2026.

O Óquei de Barcelos foi relegado para o encontro de atribuição do terceiro e quarto lugar, tendo derrotado o Alenquer e Benfica, por 2-1, ficando, assim, no último lugar do pódio do evento que se disputou no Pavilhão Municipal do Pego, em Abrantes. Os barcelenses realizaram três partidas na Fase de Grupos, com vitória sobre o Alcoba-

cense, por 12-4, triunfo diante da Escola Livre de Azeméis, por 2-1 e o tal empate com o Sporting a três bolas. Para esta Campeonato Nacional Masters +50 o OCB apresentou-se com os seguintes jogadores: José Manuel Costa, Luís Filipe, Ricardo Dantas, Pombo, Fellini, Pi, Rui Sérgio Teixeira e Jorge Maceda.

Derrota na Taça de Portugal frente ao Benfica

No mesmo recinto teve lugar a final da Taça de Portugal com o Óquei de Barcelos a perder frente ao Benfica, por 3-1, conseguindo os encarnados a dobradinha.

**HÓQUEI EM PATINS** Eventos decorrerão em Torres Vedras e Viana

Juniores e Juvenis do Óquei de Barcelos lutam na Final/8 pelo título nacional

Toni Rosas

Foto: Pedro M. Miranda

O Óquei de Barcelos volta a estar nos momentos de decisão no que toca às camadas jovens.

Os Juniores (Sub-19) e Juvenis (Sub-17) da formação barcelense apuraram-se para a Final/8 da prova que ditará o novo campeão nacional. Ao todo serão 32 equipas divididas em quatro escalões, com o OCB a não conseguir o apuramento em Iniciados (Sub-15) e Infantis (Sub-13).

Estarão, portanto, os mais velhos envolvidos nas finais, com os Juniores a serem os primeiros a entrar em rink já este fim-de-semana, no pavilhão da Física, em Torres Vedras.

O modelo apresentado pela Federação faz cruzar as equipas da Zona Norte com as equipas da Zona Sul nos quartos-de-final, cabendo, então, ao



Equipa de Juniores do Óquei Clube de Barcelos, época 2025/26.

Óquei o confronto com o Benfica, vencedor da referida fase. Já os galos terminaram na quarta posição, com 23 pontos, valendo as sete vitórias,

os dois empates e as cinco derrotas. O embate entre galos e águias acontece amanhã, Sexta-feira, às 18h, prosseguindo o torneio por mais

dois dias, as meias-finais no Sábado e a final no Domingo.

Nas outras partidas, FC Porto e Turquel jogam às 16h enquanto o jogo en-

tre a Oliveirense, actual detentora do título, e o Sporting está agendado para as 20h. Mais tarde, às 22h, defrontam-se Paço D'Arcos e Valongo.

Recorde-se que o Óquei de Barcelos, agora sob a orientação de Hugo Costa, já levantou o caneco por três ocasiões, nos anos de 1999, 2009 e 2016.

Quanto às decisões no escalão de Juvenis realizam-se daqui a uma semana, de 26 a 28 de Junho, no Pavilhão Municipal José Natário, em Viana do Castelo.

O Óquei de Barcelos medirá forças com o Sporting na Sexta-feira, dia 26, às 18 h, escalão que também conta como técnico Hugo Costa. Igualmente o Maior de Portugal teve sucesso em Juvenis no ano de 2003 sagrando-se campeão nacional.

Nestes quartos-de-final o primeiro encontro será entre o FC Porto e o Paço d'Arcos, a partir das 16h, estando agendado o encontro entre a Oliveirense e o Oeiras para as 20h. O Benfica-Valongo será disputado às 22h.

HÓQUEI EM PATINS Poderá disputar a Supertaça António Livramento

Óquei à espera do novo campeão

A Federação de Patinagem de Portugal já publicou o Planeamento das competições nacionais para a época 2026/27, sofrendo alguns ajustes pelo facto de haver o Campeonato do Mundo que se vai realizar no Paraguai, integrado nos World Skate Games, evento agendado para 4 a 18 de Outubro. Foi preciso, portanto, encaixar algumas datas no calen-

dário luso que tem o início previsto para 8 de Novembro, mais tarde do que habitual o que implicará mudanças na preparação das equipas em Portugal e também nos outros países.

Teremos, devido aos WSG, o prolongar do Campeonato até Julho do ano que vem, estando o dia 17 de Julho como o indicado para receber o quinto e decisivo



jogo da final do Nacional, se for necessário, claro.

O Óquei de Barcelos costuma iniciar os trabalhos no final de Agosto mas, agora com esta mudança, algumas alterações poderão surgir. Certo será a presença do Maior de Portugal na próxima edição da Elite Cup, de 29 de Outubro a 1 de Novembro, uma vez que terminou a temporada entre os oito primeiros. Ven-

cedor desta época ainda não há, estando Benfica e Sporting na luta pelo título. Poder-se-ia dizer que "venha o Diabo e escolha" no que toca ao vencedor mas a verdade é que o desfecho implicará se o Óquei entra ou não em prova uma semana depois, no dia 7 de Novembro, na disputa da Supertaça António Livramento. Caso o Sporting seja o novo campeão, e

porque o OC Barcelos foi o finalista vencido da Taça de Portugal, precisamente frente aos leões, em Tomar, tem assegurado lugar na final da prova. Se o Benfica levantar a taça será o Sporting a entrar em rink em novo dérbi lisboeta.

Continuando a falar da Taça de Portugal, a pré-eliminatória será a 29 de Novembro e a Final-Four nos dias 1 e 2 de Maio.



**O parceiro para os seus projetos
e bricolage em Barcelos**

CONSTRUÇÃO	RENOVÁVEIS	JARDIM	COZINHA	PINTURA
ILUMINAÇÃO	CLIMATIZAÇÃO	FERRAMENTAS	BANHO	DECORAÇÃO

António da Costa Carvalho & C.ª Lda. - Materiais de Construção

WWW.ACC.COM.PT

Pereira e V. F. S. Pedro | Barcelos



CICLISMO

ACR Roriz vence na Taça de Portugal

A Taça de Portugal de Cadetes 2026 terminou com a realização da quinta e última prova pontuável, que teve o triunfo de Guilherme Marreiros (Academia Joaquim Agostinho / UDO). Contudo, as contas finais trouxeram para Barcelos a vitória na geral da Taça de Portugal de Cadetes, com a Associação Cultural e Recreativa de Roriz a sair vencedora por equipas e quatro atletas a terminarem entre o top 15 da Geral Individual para a nossa equipa e 4 atletas no top 15 da Geral individual. Renato Sousa foi 4º, José Gomes 5º, Kaio Pena 9º e Miguel Correia 13º.

P.G.

PISTA

Graça Costa campeã Nacional



Graça Costa, dos Amigos da Montanha, conquistou o título de campeã nacional dos 5 000 metros em pista ao ar livre, no escalão F60, ao vencer a prova disputada em Abrantes com o tempo de 22m23,06s, somando mais um importante título ao seu percurso desportivo. A barcelense voltou a destacar-se nesta competição integrada no calendário da Federação Portuguesa de Atletismo, completando a distância em 22m23s06, garantindo o primeiro lugar do escalão F60 e acrescentando mais um título nacional ao seu currículo. O título surge poucos meses depois de Graça Costa ter vencido o Campeonato Regional de 5 quilómetros, o Campeonato Regional de 10 quilómetros e de ter conquistado o primeiro lugar do escalão F60 na Maratona de Düsseldorf.

P.G.

ge poucos meses depois de Graça Costa ter vencido o Campeonato Regional de 5 quilómetros, o Campeonato Regional de 10 quilómetros e de ter conquistado o primeiro lugar do escalão F60 na Maratona de Düsseldorf.

TRAIL/AM

João Rodrigues foi 2º no Trail 100 Andorra by UTMB



João Rodrigues, dos Amigos da Montanha, voltou a destacar-se além-fronteiras ao conquistar, no último fim de semana, o segundo lugar no escalão M45 do Trail 100 Andorra by UTMB, uma das mais prestigiadas competições internacionais de trail running. O

atleta completou os 108,2 quilómetros da prova em 15h27m18s, alcançando ainda um notável 10.º lugar da classificação geral.

Considerada pela organização como o "Gaal Supremo" da competição, esta é a prova mais longa e exigente do Trail 100 Andorra by UTMB. Integrada na Série Mundial UTMB, desafia os participantes a percorrer alguns dos mais emblemáticos trilhos de montanha do Principado de Andorra, acumulando 6.937 metros de desnível positivo ao longo do percurso.

O traçado conduz habitualmente os atletas por vários dos pontos mais elevados do país, incluindo o Comapedrosa, com 2.942 metros de altitude, o ponto mais alto de Andorra.

Ao longo dos 108,2 quilómetros, João Rodrigues, de 48 anos, demonstrou consistência e capacidade de gestão do esforço, concluindo a competição em 15h27m18s, resultado que lhe permitiu alcançar o segundo lugar no escalão M45 e integrar o Top 10 da classificação geral, ao terminar precisamente na 10.ª posição. Com 1h32m de descanso total durante o percurso, João Rodrigues fez a travessia com uma média de 7 km por hora, completando o desafio em mais 1h54m43s do que o vencedor, o americano Rod Farvard, de 26 anos.

P.G.



TOUR DE MOTO

Membros da Moto Galos na famosa Route 66

Pedro Sousa, Maria José Carvalho, Francisco Sousa, Alice Machado, Jose Carlos Braga, Alberto Agra, Manuel Pereira, David Rodrigues e Sérgio Loureiro, sócios da Associação Clube Moto Galos de Barcelos foram no passado dia 26 de Maio até Chicago a fim de realizar a mítica Route 66 da América em Harley Davidson. Esta estrada atravessa oito estados com início no Illinois e final no estado da Califórnia, mais precisamente na praia de Santa Mónica, em Los Angeles. Foi um percurso com cerca de 5.000km salientando-se as Pradarias do Illinois, a travessia do rio Mississippi, o Arco Saint Louis, o Grand Canyon e o deserto Mojave, no Arizona. O grupo conseguiu, ainda, um desvio à cidade de Las Vegas para visitar a capital do jogo dos Estados Unidos. A aventura terminou no dia 9 de Junho na Praia de Santa Monica, junto ao Oceano Pacífico. No dia a seguir os participantes ainda tiveram tempo para visitar a Cidade dos Anjos, Hollywood, e Beverly Hills e a Avenida Caminho das Estrelas. A longa viagem correu sem incidentes e com muito ânimo entre os participantes.

T.R.

COLUMBOFILIA

Taça do Souto entregue

Teve lugar a semana passada a prova de columbofilia M/F de Montemor-O-Novo, num total de 390km, inserida no campeonato Distrital da modalidade. Estava em disputa a taça do Souto por eliminatórias, sendo vencedor o amador da colectividade do Souto, Celso Baptista, da freguesia de Carapeços, com o pombo N° 34311796/23, troféu entregue ao vencedor pela viúva Conceição Pimenta.

No próximo sábado termina o Campeonato Distrital com a prova de Velocidade Couço III, num total de 285km, com a disputa do Troféu Junta Freguesia de Arcozelo para o primeiro pombo da prova, onde o objectivo será divulgar a columbofilia e captar jovens para a sua prática.

P.G.

JUDO

ADC Manhente com vários pódios

A Associação Desportiva e Cultural de Manhente esteve em destaque no Torneio Lopes Aleixo, em Coimbra, destinado a juvenis e cadetes, com a conquista de vários pódios. Matias Queirós foi 3º, tal como Tomás Rodrigues, ambos no escalão -55kg. Também Sofia Cruz terminou em 3º, mas na categoria de -42kg. Já Nathanael Fernandes ficou em 5º lugar nos -38kg. Yara Costa ficou em 2º e em Cadetes realce para o 5º lugar de Duarte Cruz, nos -73kg e de Patrícia Rodrigues, em -63kg. Simão Barbosa foi 7º nos -50kg.

P.G.



Fonte: IPMA





“Eram trevas mais trevas e nenhuma luz rasgava a escuridão”. Assim rezam alguns textos, concedendo-nos a imaginação de terrores. Bastará ver o que ocorre quando um vulcão lança no espaço a sua revolta, para sentirmos um calafrio. Passaram milhões de anos e o que se implora, pede e espera é que não volte a escuridão. Ainda vemos algum céu azul e algum arco íris que, todavia, rareiam mais e mais. De vez em quando, cataloga-se algo a que chamam as sete maravilhas do mundo, tema a que voltaremos mais à frente, porque se prende

com estes enigmas. Por esta terra, muitos espaços percorremos ao longo da vida. Aqui e daqui uns chegam e outros partem, muito especialmente de autocarro. E temos a “nossa” central rodoviária, dita central de camionagem. Como tantos outros, aí nos dirigimos a levar ou recolher familiares, com a sorte de tudo coincidir com o manto da luz do dia. Nesse âmbito, porém, aconteceu que o familiar esperado aportava tão só pelas 23h15m. Por tal razão nos dirigimos à “nossa” central de camionagem. Caros amigos, quem julgava dissipadas

Os Enigmas

O Recinto das Trevas

as trevas, errou. No recinto, propriamente dito, entram e saem os autocarros. Nas vias a norte alguns estacionamentos se viabilizam. Sucede que a central é servida, a ponte, de um parque destinado a estacionamento para os veículos dos que, entre outros, buscam os seus familiares. Pois, atentem por favor: A porta de acesso à camionagem, de e para esse parque, estava fechada. A muito custo – (e verão porquê) – contornamos o edifício e nele entramos. Deparamos com algumas filas de bancos, mas a ausência de ecrãs para elucidação das chegadas e partidas de onde e para onde. A vida àquela hora resumia-se, e nada contra, a alguns jogadores de snooker num dos seus recantos. **Mas do parque de estacionamento a ponte, dos que aguardavam alguém, os postes de iluminação eram meros fantasmas.** E a escuridão, um breu de lástima e despautério. Nada se via à frente dos olhos

e muito menos debaixo do nariz. Eis que do espaço da central surge um casal direcionando um foco à descoberta do seu veículo. Perguntamos qual o aparente motivo para aquela escuridão. A resposta veio de que era assim de há muito tempo. Mais dizendo que muitos àquela mesma hora se dirigem para ponte, galgando um pequeno descampado em direção à estação da CP e dos táxis. Descampado esse, sem qualquer iluminação, (eventualmente repleto de pirilampos humanos por ali acoutados, ficando ao deus dará quem se não cuidar). Contado, não acreditaríamos na infernal e dantesca visão. Mas vimos e agudizamos até à chegada do nosso familiar como outros mais. Cada um tomou os sacos, malas ou mochilas. O que se nos deparou foi indelével. Contornaram a parte sul do edifício, em direção ao parque de estacionamento a ponte, mas iluminando o chão com os seus telemóveis para ve-

rem onde e o que pisavam. Uns dirigiram-se aos seus veículos, outros prosseguiram para ponte, sobre o referido descampado, a coberto do manto de breu. Então, veio-nos à memória, o tempo dos pirilampos pelos caminhos rurais e as procissões de velas na festa do santo padroeiro da terra. Mas tomou-nos uma tristeza, desconforto, revolta e asco, por sabermos que tudo vem de há muito tempo. Mais calmos, lembramo-nos da criação do mundo, sua evolução e muito especialmente do que atrás referimos, ou seja, a questão das sete maravilhas. Entendemos que também neste condado se premeiem as suas maravilhas. Para muitos teremos a **“Franqueira”**, o **“Templo do Bom Jesus da Cruz”**, a **“O Torreão turístico”**, a **“Ponte românica”** e a própria **“Feira”** em si. A faltarem duas, podemos esperar um pouco até que a **“Ponte Calatrava”** se erga nos confins. Todavia, como grande

maravilha, não como a sétima, mas sim como a primeiríssima, sugere-se a **“Procissão da Central de Camionagem”** dimensionada pelos utentes que deixam o recinto em causa, sob o manto da escuridão, munidos dos seus telemóveis para não tropeçarem e caminhem até ao parque a ponte ou seguem pelo descampado. Estranha-se é que, da parte dos que diariamente se servem daquela estação rodoviária e, muito em especial sob o peso da escuridão, não surja a necessária, devida, premente e oportuna “esgrimadura”. O que muito intriga e causa um enigma a

Al-Mansur

Nota:
No âmbito das “nossas notas”, diremos que há satisfações de grandeza incomensurável. Nessa grandeza, vemos o grande amigo **João Lourenço**, “naturalista e botânico amador”. Deste **Velho Juventino**, um grande abraço.

CRUZADAS

José Figueiredo

HORIZONTAIS: 1 - Pessoas bondosas ou caridosas. 2 - Adversário; Sobrepele. 3 - Irmã; Algarismo. 4 - Sufixo diminutivo; Pequeno barco de fundo chato; Campeão. 5 - Interpreta; Permeável. 6 - Abranda; Moeda da Europa. 7 - Casta; Ponto cardeal. 8 - Completa (inv.); Lavar. 9 - Caruma; Relva. 10 - Antiga medida de peso; Vogais de “bidé”; Prefixo de negação. 11 - Senhor (ing.); Afiava.

VERTICAIS: 1 - Que são da mesma natureza. 2 - Excomunhão; Nome de homem. 3 - Nascente de água; Silenciar. 4 - Governanta; Graçolas. 5 - Graceja; Rio da Rússia; Em partes iguais (abr.). 6 - Desconhecedor. 7 - Signo do zodíaco; Curso de água. 8 - Indigente. 9 - Profeta bíblico; Não esta. 10 - Edifício em construção; Mãe de Rômulo e Remo; Quatro (rom.). 11 - Saudáveis; Cidade de Itália.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

SOLUÇÕES: HORIZONTAIS: 1-SAMARITANOS. 2-INIMIGO. 3-MANÁ. 4-ITÁ. 5-DOR. 6-AS. 7-LE. 8-POROSO. 9-AMAI. 10-EURO. 11-SIR. 12-AMOLA. 13-VA. 14-VER. 15-AMAI. 16-EURO. 17-RAÇA. 18-NORTE. 19-ET. 20-TODA. 21-ARRAR. 22-SAMA. 23-ERVA. 24-RA. 25-AS. 26-RA. 27-AS. 28-RA. 29-AS. 30-RA. 31-AS. 32-RA. 33-AS. 34-RA. 35-AS. 36-RA. 37-AS. 38-RA. 39-AS. 40-RA. 41-AS. 42-RA. 43-AS. 44-RA. 45-AS. 46-RA. 47-AS. 48-RA. 49-AS. 50-RA. 51-AS. 52-RA. 53-AS. 54-RA. 55-AS. 56-RA. 57-AS. 58-RA. 59-AS. 60-RA. 61-AS. 62-RA. 63-AS. 64-RA. 65-AS. 66-RA. 67-AS. 68-RA. 69-AS. 70-RA. 71-AS. 72-RA. 73-AS. 74-RA. 75-AS. 76-RA. 77-AS. 78-RA. 79-AS. 80-RA. 81-AS. 82-RA. 83-AS. 84-RA. 85-AS. 86-RA. 87-AS. 88-RA. 89-AS. 90-RA. 91-AS. 92-RA. 93-AS. 94-RA. 95-AS. 96-RA. 97-AS. 98-RA. 99-AS. 100-RA. 101-AS. 102-RA. 103-AS. 104-RA. 105-AS. 106-RA. 107-AS. 108-RA. 109-AS. 110-RA. 111-AS. 112-RA. 113-AS. 114-RA. 115-AS. 116-RA. 117-AS. 118-RA. 119-AS. 120-RA. 121-AS. 122-RA. 123-AS. 124-RA. 125-AS. 126-RA. 127-AS. 128-RA. 129-AS. 130-RA. 131-AS. 132-RA. 133-AS. 134-RA. 135-AS. 136-RA. 137-AS. 138-RA. 139-AS. 140-RA. 141-AS. 142-RA. 143-AS. 144-RA. 145-AS. 146-RA. 147-AS. 148-RA. 149-AS. 150-RA. 151-AS. 152-RA. 153-AS. 154-RA. 155-AS. 156-RA. 157-AS. 158-RA. 159-AS. 160-RA. 161-AS. 162-RA. 163-AS. 164-RA. 165-AS. 166-RA. 167-AS. 168-RA. 169-AS. 170-RA. 171-AS. 172-RA. 173-AS. 174-RA. 175-AS. 176-RA. 177-AS. 178-RA. 179-AS. 180-RA. 181-AS. 182-RA. 183-AS. 184-RA. 185-AS. 186-RA. 187-AS. 188-RA. 189-AS. 190-RA. 191-AS. 192-RA. 193-AS. 194-RA. 195-AS. 196-RA. 197-AS. 198-RA. 199-AS. 200-RA. 201-AS. 202-RA. 203-AS. 204-RA. 205-AS. 206-RA. 207-AS. 208-RA. 209-AS. 210-RA. 211-AS. 212-RA. 213-AS. 214-RA. 215-AS. 216-RA. 217-AS. 218-RA. 219-AS. 220-RA. 221-AS. 222-RA. 223-AS. 224-RA. 225-AS. 226-RA. 227-AS. 228-RA. 229-AS. 230-RA. 231-AS. 232-RA. 233-AS. 234-RA. 235-AS. 236-RA. 237-AS. 238-RA. 239-AS. 240-RA. 241-AS. 242-RA. 243-AS. 244-RA. 245-AS. 246-RA. 247-AS. 248-RA. 249-AS. 250-RA. 251-AS. 252-RA. 253-AS. 254-RA. 255-AS. 256-RA. 257-AS. 258-RA. 259-AS. 260-RA. 261-AS. 262-RA. 263-AS. 264-RA. 265-AS. 266-RA. 267-AS. 268-RA. 269-AS. 270-RA. 271-AS. 272-RA. 273-AS. 274-RA. 275-AS. 276-RA. 277-AS. 278-RA. 279-AS. 280-RA. 281-AS. 282-RA. 283-AS. 284-RA. 285-AS. 286-RA. 287-AS. 288-RA. 289-AS. 290-RA. 291-AS. 292-RA. 293-AS. 294-RA. 295-AS. 296-RA. 297-AS. 298-RA. 299-AS. 300-RA. 301-AS. 302-RA. 303-AS. 304-RA. 305-AS. 306-RA. 307-AS. 308-RA. 309-AS. 310-RA. 311-AS. 312-RA. 313-AS. 314-RA. 315-AS. 316-RA. 317-AS. 318-RA. 319-AS. 320-RA. 321-AS. 322-RA. 323-AS. 324-RA. 325-AS. 326-RA. 327-AS. 328-RA. 329-AS. 330-RA. 331-AS. 332-RA. 333-AS. 334-RA. 335-AS. 336-RA. 337-AS. 338-RA. 339-AS. 340-RA. 341-AS. 342-RA. 343-AS. 344-RA. 345-AS. 346-RA. 347-AS. 348-RA. 349-AS. 350-RA. 351-AS. 352-RA. 353-AS. 354-RA. 355-AS. 356-RA. 357-AS. 358-RA. 359-AS. 360-RA. 361-AS. 362-RA. 363-AS. 364-RA. 365-AS. 366-RA. 367-AS. 368-RA. 369-AS. 370-RA. 371-AS. 372-RA. 373-AS. 374-RA. 375-AS. 376-RA. 377-AS. 378-RA. 379-AS. 380-RA. 381-AS. 382-RA. 383-AS. 384-RA. 385-AS. 386-RA. 387-AS. 388-RA. 389-AS. 390-RA. 391-AS. 392-RA. 393-AS. 394-RA. 395-AS. 396-RA. 397-AS. 398-RA. 399-AS. 400-RA. 401-AS. 402-RA. 403-AS. 404-RA. 405-AS. 406-RA. 407-AS. 408-RA. 409-AS. 410-RA. 411-AS. 412-RA. 413-AS. 414-RA. 415-AS. 416-RA. 417-AS. 418-RA. 419-AS. 420-RA. 421-AS. 422-RA. 423-AS. 424-RA. 425-AS. 426-RA. 427-AS. 428-RA. 429-AS. 430-RA. 431-AS. 432-RA. 433-AS. 434-RA. 435-AS. 436-RA. 437-AS. 438-RA. 439-AS. 440-RA. 441-AS. 442-RA. 443-AS. 444-RA. 445-AS. 446-RA. 447-AS. 448-RA. 449-AS. 450-RA. 451-AS. 452-RA. 453-AS. 454-RA. 455-AS. 456-RA. 457-AS. 458-RA. 459-AS. 460-RA. 461-AS. 462-RA. 463-AS. 464-RA. 465-AS. 466-RA. 467-AS. 468-RA. 469-AS. 470-RA. 471-AS. 472-RA. 473-AS. 474-RA. 475-AS. 476-RA. 477-AS. 478-RA. 479-AS. 480-RA. 481-AS. 482-RA. 483-AS. 484-RA. 485-AS. 486-RA. 487-AS. 488-RA. 489-AS. 490-RA. 491-AS. 492-RA. 493-AS. 494-RA. 495-AS. 496-RA. 497-AS. 498-RA. 499-AS. 500-RA. 501-AS. 502-RA. 503-AS. 504-RA. 505-AS. 506-RA. 507-AS. 508-RA. 509-AS. 510-RA. 511-AS. 512-RA. 513-AS. 514-RA. 515-AS. 516-RA. 517-AS. 518-RA. 519-AS. 520-RA. 521-AS. 522-RA. 523-AS. 524-RA. 525-AS. 526-RA. 527-AS. 528-RA. 529-AS. 530-RA. 531-AS. 532-RA. 533-AS. 534-RA. 535-AS. 536-RA. 537-AS. 538-RA. 539-AS. 540-RA. 541-AS. 542-RA. 543-AS. 544-RA. 545-AS. 546-RA. 547-AS. 548-RA. 549-AS. 550-RA. 551-AS. 552-RA. 553-AS. 554-RA. 555-AS. 556-RA. 557-AS. 558-RA. 559-AS. 560-RA. 561-AS. 562-RA. 563-AS. 564-RA. 565-AS. 566-RA. 567-AS. 568-RA. 569-AS. 570-RA. 571-AS. 572-RA. 573-AS. 574-RA. 575-AS. 576-RA. 577-AS. 578-RA. 579-AS. 580-RA. 581-AS. 582-RA. 583-AS. 584-RA. 585-AS. 586-RA. 587-AS. 588-RA. 589-AS. 590-RA. 591-AS. 592-RA. 593-AS. 594-RA. 595-AS. 596-RA. 597-AS. 598-RA. 599-AS. 600-RA. 601-AS. 602-RA. 603-AS. 604-RA. 605-AS. 606-RA. 607-AS. 608-RA. 609-AS. 610-RA. 611-AS. 612-RA. 613-AS. 614-RA. 615-AS. 616-RA. 617-AS. 618-RA. 619-AS. 620-RA. 621-AS. 622-RA. 623-AS. 624-RA. 625-AS. 626-RA. 627-AS. 628-RA. 629-AS. 630-RA. 631-AS. 632-RA. 633-AS. 634-RA. 635-AS. 636-RA. 637-AS. 638-RA. 639-AS. 640-RA. 641-AS. 642-RA. 643-AS. 644-RA. 645-AS. 646-RA. 647-AS. 648-RA. 649-AS. 650-RA. 651-AS. 652-RA. 653-AS. 654-RA. 655-AS. 656-RA. 657-AS. 658-RA. 659-AS. 660-RA. 661-AS. 662-RA. 663-AS. 664-RA. 665-AS. 666-RA. 667-AS. 668-RA. 669-AS. 670-RA. 671-AS. 672-RA. 673-AS. 674-RA. 675-AS. 676-RA. 677-AS. 678-RA. 679-AS. 680-RA. 681-AS. 682-RA. 683-AS. 684-RA. 685-AS. 686-RA. 687-AS. 688-RA. 689-AS. 690-RA. 691-AS. 692-RA. 693-AS. 694-RA. 695-AS. 696-RA. 697-AS. 698-RA. 699-AS. 700-RA. 701-AS. 702-RA. 703-AS. 704-RA. 705-AS. 706-RA. 707-AS. 708-RA. 709-AS. 710-RA. 711-AS. 712-RA. 713-AS. 714-RA. 715-AS. 716-RA. 717-AS. 718-RA. 719-AS. 720-RA. 721-AS. 722-RA. 723-AS. 724-RA. 725-AS. 726-RA. 727-AS. 728-RA. 729-AS. 730-RA. 731-AS. 732-RA. 733-AS. 734-RA. 735-AS. 736-RA. 737-AS. 738-RA. 739-AS. 740-RA. 741-AS. 742-RA. 743-AS. 744-RA. 745-AS. 746-RA. 747-AS. 748-RA. 749-AS. 750-RA. 751-AS. 752-RA. 753-AS. 754-RA. 755-AS. 756-RA. 757-AS. 758-RA. 759-AS. 760-RA. 761-AS. 762-RA. 763-AS. 764-RA. 765-AS. 766-RA. 767-AS. 768-RA. 769-AS. 770-RA. 771-AS. 772-RA. 773-AS. 774-RA. 775-AS. 776-RA. 777-AS. 778-RA. 779-AS. 780-RA. 781-AS. 782-RA. 783-AS. 784-RA. 785-AS. 786-RA. 787-AS. 788-RA. 789-AS. 790-RA. 791-AS. 792-RA. 793-AS. 794-RA. 795-AS. 796-RA. 797-AS. 798-RA. 799-AS. 800-RA. 801-AS. 802-RA. 803-AS. 804-RA. 805-AS. 806-RA. 807-AS. 808-RA. 809-AS. 810-RA. 811-AS. 812-RA. 813-AS. 814-RA. 815-AS. 816-RA. 817-AS. 818-RA. 819-AS. 820-RA. 821-AS. 822-RA. 823-AS. 824-RA. 825-AS. 826-RA. 827-AS. 828-RA. 829-AS. 830-RA. 831-AS. 832-RA. 833-AS. 834-RA. 835-AS. 836-RA. 837-AS. 838-RA. 839-AS. 840-RA. 841-AS. 842-RA. 843-AS. 844-RA. 845-AS. 846-RA. 847-AS. 848-RA. 849-AS. 850-RA. 851-AS. 852-RA. 853-AS. 854-RA. 855-AS. 856-RA. 857-AS. 858-RA. 859-AS. 860-RA. 861-AS. 862-RA. 863-AS. 864-RA. 865-AS. 866-RA. 867-AS. 868-RA. 869-AS. 870-RA. 871-AS. 872-RA. 873-AS. 874-RA. 875-AS. 876-RA. 877-AS. 878-RA. 879-AS. 880-RA. 881-AS. 882-RA. 883-AS. 884-RA. 885-AS. 886-RA. 887-AS. 888-RA. 889-AS. 890-RA. 891-AS. 892-RA. 893-AS. 894-RA. 895-AS. 896-RA. 897-AS. 898-RA. 899-AS. 900-RA. 901-AS. 902-RA. 903-AS. 904-RA. 905-AS. 906-RA. 907-AS. 908-RA. 909-AS. 910-RA. 911-AS. 912-RA. 913-AS. 914-RA. 915-AS. 916-RA. 917-AS. 918-RA. 919-AS. 920-RA. 921-AS. 922-RA. 923-AS. 924-RA. 925-AS. 926-RA. 927-AS. 928-RA. 929-AS. 930-RA. 931-AS. 932-RA. 933-AS. 934-RA. 935-AS. 936-RA. 937-AS. 938-RA. 939-AS. 940-RA. 941-AS. 942-RA. 943-AS. 944-RA. 945-AS. 946-RA. 947-AS. 948-RA. 949-AS. 950-RA. 951-AS. 952-RA. 953-AS. 954-RA. 955-AS. 956-RA. 957-AS. 958-RA. 959-AS. 960-RA. 961-AS. 962-RA. 963-AS. 964-RA. 965-AS. 966-RA. 967-AS. 968-RA. 969-AS. 970-RA. 971-AS. 972-RA. 973-AS. 974-RA. 975-AS. 976-RA. 977-AS. 978-RA. 979-AS. 980-RA. 981-AS. 982-RA. 983-AS. 984-RA. 985-AS. 986-RA. 987-AS. 988-RA. 989-AS. 990-RA. 991-AS. 992-RA. 993-AS. 994-RA. 995-AS. 996-RA. 997-AS. 998-RA. 999-AS. 1000-RA.

			2	5				3
						9		
	7	3	1					
6			8	1		2		7
2		7					1	
					6		8	
						1		
8	2					4		
4				9				5

Sudoku

Solução:

5	2	7	8	6	9	1	3	4
6	3	4	1	7	5	9	8	2
8	9	1	2	3	4	5	6	7
4	8	5	9	2	7	6	1	3
9	1	3	5	4	6	7	8	2
7	6	2	3	1	8	4	5	9
2	5	8	4	9	1	3	7	6
1	4	6	7	8	3	2	9	5
3	7	9	6	5	2	8	4	1

Pelo Buraco da Agulha

Cadamosto



Constantino e os Minimeus.



IMIGRAÇÃO Alexander Stadter chegou a Barcelos em 2020

Nem a Covid contaminou uma história de amor

Pedro Granja
Foto: DR

Alexander Stadter, de 36 anos, é alemão e vive em Barcelos desde Março de 2020. Chegou em plena pandemia da Covid-19, mas nem isso o deixou cair no fundo do poço ou o fez recuar nos objectivos de vida que planeou. Aliás, como confessou ao Barcelos Popular, a sua história de imigrante nasceu por um mero acaso, com amor à mistura. "Nunca tive o objectivo de emigrar. Durante vários anos trabalhei na Adidas, na Alemanha, e foi através de uma proposta profissional para gerir uma produção em Portugal que surgiu a oportunidade de mudar de vida. O que começou como uma experiência profissional acabou por se transformar num projecto de vida. Na verdade, a minha ligação a Portugal começou quase por acaso. Antes de aceitar o desafio, nunca tinha vivido no país e a minha primeira visita foi muito breve, apenas para conhecer o local de trabalho e assinar o contrato. Pareceu-me o momento certo para experimentar algo novo e decidi avançar. Os primeiros tempos foram "desafiantes". Não falava uma única palavra de português e a mudança coincidiu com o início da pandemia da Covid-



19, o que dificultou bastante conhecer pessoas e criar uma vida social. "Também cheguei no final do inverno e fui viver numa casa tradicional sem aquecimento. Sendo alemão, estava habituado ao frio, mas não ao frio e à humidade dentro de casa, algo que me surpreendeu bastante. Apesar disso, tive desde o primeiro momento uma grande vontade de aprender a língua e integrar-me na comunidade local. Acredito que falar a língua é uma das formas mais importantes de compreender uma cultura e criar ligações verdadeiras". E foi em Barcelos que Alexander conheceu a esposa, Sílvia, com quem criou a Botica Amano,

uma empresa de cerâmica que hoje é o principal negócio do casal. "A ideia nasceu da vontade de combinar duas realidades que admiramos muito: por um lado, a tradição, o conhecimento e o talento dos artesãos de Barcelos; por outro, uma visão de design mais nórdica, inspirada pelas minhas origens. Todos os nossos produtos são desenhados por nós e produzidos localmente, trabalhando com parceiros e produtores da região. Actualmente, a maior parte das nossas vendas destina-se a mercados do norte da Europa, como a Alemanha, Bélgica e Dinamarca. É algo que nos dá especial satisfação, porque nos permite levar um pouco de Barcelos

além-fronteiras e mostrar a qualidade do que aqui se faz". Mais recentemente, criaram a Botica Coffee, um projecto dedicado ao café de especialidade. "O facto de termos investido em dois negócios em Barcelos demonstra bem a ligação que criámos com esta terra. Houve momentos em que pensámos viver noutras cidades, incluindo o Porto, mas acabámos sempre por concluir que Barcelos oferece um equilíbrio difícil de encontrar: é uma cidade tranquila e de dimensão humana, mas ao mesmo tempo tem vida, identidade, cultura e uma forte sensação de comunidade. Ao longo destes anos, também me fui tornando um pouco mais português", admite Alexander. "Aprendi a apreciar o ritmo de vida mais descontraído, a importância dos momentos à mesa com família e amigos e a não querer que tudo aconteça sempre com a rapidez a que estava habituado na Alemanha. Mais recentemente, foram pais de uma menina, hoje com 9 meses. Hoje, olhando para trás, vejo que cheguei aqui por acaso. No entanto, passados mais de cinco anos, não me consigo imaginar a viver noutro lugar. Barcelos tornou-se verdadeiramente a minha casa".

Editorial



O fim de um ciclo

Durante décadas, Barcelos viveu à sombra da indústria têxtil. Foi o sector que deu emprego a milhares de famílias, que sustentou o crescimento económico do concelho e que permitiu a acumulação de riqueza por parte de muitos empresários. Mas a verdade é que o têxtil, tal como o conhecemos, está a morrer. Os sinais acumulam-se. Empresas encerram portas, outras reduzem actividade, o desemprego aumenta e a incerteza alastra por um sector que durante demasiado tempo viveu agarrado a um modelo económico de baixo valor acrescentado e de reduzida capacidade de inovação. Durante anos, a competitividade assentou em mão-de-obra abundante, barata e pouco qualificada. Houve tempos em que o trabalho infantil era tolerado socialmente. Houve décadas em que horários excessivos, salários baixos e relações laborais marcadas pela submissão eram encarados como algo natural. Esse mundo, felizmente, acabou. As novas gerações possuem mais qualificações, mais alternativas e uma visão diferente da vida profissional. Já não aceitam facilmente lideranças autoritárias, ambientes de trabalho opressivos ou a ideia de sacrificar uma vida inteira para enriquecer terceiros. E fazem bem. Ao mesmo tempo, Portugal não consegue, nem deve conseguir, competir pelo preço com países asiáticos ou africanos. A única alternativa seria a diferenciação, a inovação, a tecnologia e a criação de marcas próprias capazes de conquistar mercados internacionais. Infelizmente, em Barcelos, salvo raras excepções, essa transformação nunca aconteceu à escala necessária. Durante demasiado tempo, muitos empresários confundiram os lucros de um contexto favorável com verdadeira capacidade estratégica. Acumularam património e, não raras vezes, confundiram os sinais exteriores de riqueza com a prova de uma prosperidade que julgavam permanente. Beneficiaram de um ciclo económico favorável sem prepararem as empresas para o futuro. Quando a concorrência internacional apertou e o mercado mudou, ficou à vista a fragilidade de um modelo que parecia sólido apenas porque os salários eram baixos e a mão-de-obra abundante. Mas a responsabilidade não é apenas empresarial. Também o poder político local falhou. Enquanto concelhos vizinhos, como Famalicão e Viana do Castelo, procuraram atrair investimento diversificado, criando condições para a instalação de empresas tecnológicas, industriais e logísticas de nova geração, Barcelos continuou excessivamente dependente de um único sector. Hoje, quem paga a factura não são os empresários que acumularam riqueza nem os responsáveis políticos que nunca prepararam alternativas. Quem paga são os trabalhadores despedidos e as famílias confrontadas com a incerteza. Todos os ciclos têm um fim. O têxtil continuará a existir através de empresas de excelência, especializadas, inovadoras e capazes de competir nos mercados internacionais. Mas tudo indica que a sua capacidade para continuar a desempenhar o papel de principal motor económico de Barcelos está a esgotar-se. Negar esta realidade não salvará empregos nem inverterá tendências. Apenas atrasará a discussão séria sobre o futuro económico do concelho. O desafio já não é reconstruir um passado que dificilmente regressará. O desafio é criar alternativas capazes de garantir oportunidades, emprego e prosperidade às gerações que hoje dependem de uma economia demasiado vulnerável aos erros e omissões de décadas.

Rui Pedro Faria



**expo
agribar**

FEIRA
DE CAMPO
DO NORTE

18/19/20
JUNHO
2026 VILA BOA
BARCELOS



www.expoagribar.pt
expo@agribar.pt

agribar

